ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 64 – EDIÇÃO ESPECIAL – DEZEMBRO 2004

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi ... er do céu outro anjo que ... grande autoridade, e a ... terra foi iluminada com a ... glória." Apocalipse 18:1

Semana de Oração

3 a 12 de Dezembro 2004

O Círculo da Família

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 64 – EDIÇÃO ESPECIAL – DEZEMBRO 2004

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Observador DA VERDADE

3 Editorial
Antegozo do Céu

4 O Amor Verdadeiro
Sexta-feira, 3 de dezembro *— O amor verdadeiro brota, firma raízes e cresce nos lares em que Cristo é o centro*

10 O Pai
Sábado, 4 de dezembro *— Uma elevada vocação, uma terna obrigação*

15 A Mãe
Domingo, 5 de dezembro *— Recompensa sem igual por uma vida de dedicação*

20 Os Filhos
Quarta-feira, 8 de dezembro *— Uma rica herança , a esperança do futuro*

25 Recuperando o Lar Perdido
Sexta-feira, 10 de dezembro *— Afugente as piores tentações, promofva os interesses em união*

30 O Céu na Terra
Sábado, 11 de dezembro *— O sabor do Éden sentido no lar*

34 Guardando as Avenidas da Alma
Domingo, 12 de dezembro *— Sempre vigilantes até a volta de Jesus*

40 Canto das Crianças
Plantas frutíferas dos homens no jardim de Deus

O Círculo da Família

Longe de ser tola e monótona, a serpente real é invisível, insinuante e insidiosa. Suas principais armas são: a mentira, a fraude, a tentação, o desânimo e a destruição das famílias. Ela sabe que, se a família se desagrega, a sociedade se despedaça.

Por este motivo, os assuntos desta Semana de Oração estão sendo dedicados ao Círculo da Família. Sugerimos que todos os membros da família se reúnam no seu altar e se consagrem novamente a Deus.

Devem ser tomadas providências para ajudar aqueles que estão doentes e isolados, a fim de que as mesmas bênçãos lhes sejam asseguradas. Que alguém os visite e leia este material com eles.

Sugerimos que o dia 11 de dezembro, sábado, seja dedicado ao jejum, para aqueles que têm condições de jejuar, e que nesta oportunidade o tempo das refeições seja ocupado com orações e súplicas.

Domingo, dia 12 de dezembro, será o último dia da Semana de Oração, reservado para agradecer a Deus todas as bênçãos recebidas durante o ano. Uma oferta especial será recolhida nessa ocasião, que se destinará às missões em necessidade nas diferentes partes do mundo. Por favor, doe generosamente, pois o Senhor abençoa quem dá com alegria.

Façamos a necessária preparação, humilhando nossas almas individualmente e como família, para que todos os erros sejam corrigidos. Que o Senhor possa abençoar ricamente Seu povo durante esta Semana de Oração.

Os irmãos da Conferência Geral

OBSERVADOR DA VERDADE
Semana de Oração
NÚMERO ESPECIAL
DEZEMBRO/2004

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria: D. Sureshkumar
Tradução: Daniel S. F. Boarim
Revisão: Isaías Lima, Kelly Azevedo
Diagramação: Mariano Santiago
Esta edição é tradução integral de THE REFORMATION HERALD, órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. P. O. Box 7239, Roanoke, Virginia, EUA.
Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente"
Caixa Postal, 75 - CEP 08570-970
Itaquaquecetuba, SP
Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Antegozo do Céu

Quando ainda era criança, a rainha Vitória não sabia que estava a caminho do trono da Inglaterra. Seus professores tentaram prepará-la para aquela posição, mas fracassaram em conseguir que levasse seus estudos a sério. Finalmente, foi-lhe dito que um dia seria a rainha da Inglaterra. Vitória respondeu calmamente: "Então eu serei boa." Quando ela compreendeu sua elevada vocação e o papel que assumiria no reino, sentiu-se inspirada por um senso de responsabilidade que provocou positivo impacto em sua conduta. Nós somos filhos e filhas do Altíssimo, futuros reis e rainhas, e recebemos a elevada vocação de restaurar todas as instituições originais, incluindo a relação matrimonial, à sua condição primitiva, isto é, torná-las um antegozo do Céu, que podemos começar a usufruir já neste mundo.

Uma instituição divina

A família é o núcleo da sociedade, cujo bem-estar, revelado na prosperidade da nação, depende das influências domésticas. Da mesma forma, o sucesso da igreja é o resultado de lares bem estabelecidos. Portanto, a instituição matrimonial, que é corporificada na família, tem importante lugar no plano divino de restaurar todas as coisas antes da segunda vinda de Cristo.

A instituição do casamento é de origem divina. O homem não foi criado para viver solitário. Desde o "não é bom que o homem esteja só" (Gênesis 2:18), o Senhor deu a Adão uma companheira, "uma ajudadora", e os chamou marido e mulher. A posição da mulher definida como ajudadora: ezer, no hebraico, quer dizer literalmente "ajuda(dora)"; além disso, pode ser definida como "sua parte oposta", *keneghdo* significa literalmente *harmonizando-se com ele*. Ela deveria ser sua companhia, uma com ele em amor e simpatia, para que ambos pudessem ser capazes de incentivar e amparar um ao outro em todas as situações.

Um trabalho de equipe

Para o casamento ser bem sucedido, deve existir amor entre marido e mulher. Casamento é profunda dedicação e compromisso mútuo. O bem-estar dos cônjuges dependerá de profundo desejo de compartilhar a vida, e firme determinação de se manterem leais por toda a existência.

A equipe é composta de esposo e esposa, e não meramente de um homem e uma mulher. No plano de Deus não existe o arranjo de casamento entre dois homens ou duas mulheres. Isto não é casamento, mas perversão do matrimônio. De acordo com a Palavra de Deus, a relação matrimonial, quando mantida pura e incontaminada, é uma instituição sagrada. Casamento não é somente uma relação social, um acordo econômico, ou um simples contrato legal. É um santo, sagrado relacionamento estabelecido por Deus. Sem Deus, o matrimônio perde sua essência principal.

Aqueles que estão planejando se casar devem considerar seriamente a influência que, como futuros esposos, exercerão sobre o lar, procurando estar certos de que sua união promoverá a glória de Deus.

O círculo da família

Que o pai se mantenha sempre como um modelo de piedade, amor e consideração por seu pequeno rebanho, enquanto a mãe se sustenta ao seu lado como um exemplo de ternura, bondade e nobreza.

No círculo do lar, a atmosfera que rodeia pais e mães encherá toda a casa. As crianças, como aquisição do sangue de Cristo, são propriedades de Deus confiadas aos pais. Deus quer que nossos filhos sejam educados, desde a infância, a compartilhar as responsabilidades do lar. Todo lar cristão deve ter regras, e os pais devem dar a seus filhos um exemplo vivo e precioso.

Os filhos têm que sentir que são devedores a seus pais por estes terem vigiado e cuidado deles em todos os momentos. "Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor teu Deus te dá." (Êxodo 20:12). Este é o primeiro mandamento com promessa.

"Filhos que desonram e desobedecem a seus pais, e desconsideram seus conselhos e instruções, não poderão ter parte na Terra feita nova. Na nova Terra purificada não haverá lugar para filhas ou filhos rebeldes, desobedientes e ingratos." (1).

"(O lar) deve ser um pequeno Céu na Terra, um lugar onde se cultivem as afeições, ao invés de serem reprimidas. Nossa felicidade depende do cultivo do amor, da simpatia e da verdadeira cortesia de uns para com outros." (2)

"Uma família bem ordenada e bem disciplinada fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que possam ser pregados." (3)

Portanto, nós, que possuímos a mensagem de Elias, enfatizaremos durante esta Semana de Oração a importância da família cristã e o papel de um lar sólido. Possa Deus abençoar-nos ricamente ao tentarmos abranger este assunto pormenorizadamente!

Referências:

1- *Testimonies*, vol. 1, págs. 497 e 498.

2- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 15.

3- *The Review and Herald*, June 6, 1899.

D. Sureshkumar — USA

O Amor Verdadeiro

O amor é tão eterno quanto o próprio Deus. É também um precioso dom divino. No mundo, não passa de simples palavra, usada repetida e abusivamente. Para avaliar o significado de *amor*, procurei definições desta palavra em várias fontes. A língua grega emprega numerosos prefixos e sufixos nas palavras para estabelecer sua situação nas frases, e também emprega uma terminologia mais precisa do que nossa linguagem atual. No que se refere ao assunto em questão, por exemplo, conhecemos uma única palavra, "amor", que aplicamos com diferentes significados, ao passo que os gregos possuem, no mínimo, quatro palavras. Analisemos então estas quatro palavras primárias que eles empregam para "amor" antes de iniciarmos nosso assunto.

Que é amor?

Eros é o amor que abrange desejo, anseio, atração entre um homem e uma mulher. É um romance ou relacionamento entre sexos opostos.

Storgos é o amor entre indivíduos aparentados, particularmente entre pais e filhos. É também o amor que o animal tem por seus filhotes. Trata-se de um amor de compromisso.

Philia significa amizade. Da forma verbal *phileo* vem a palavra Filadélfia, que significa "amor fraternal" ou "bondade fraternal". *Eros* produz amantes; *Philia* produz amigos. *Eros* é uma relação "face a face", enquanto philia é um relacionamento "ombro a ombro".

Agape deriva do verbo *agapao*, que significa "amar, estar cheio da vontade de Deus e revelá-la; ter preferência por, querer bem, desejar o bem-estar de alguém. Está baseado em sincera apreciação e elevada consideração". *Agape* é uma atitude mental motivada por escolha deliberada. Não é definida em termos emocionais. É uma predileção espontânea. Este tipo de amor não é medido pelo que alguém sente, mas pelo que faz. É algo que você realiza. "Se me amardes, guardareis os Meus mandamentos." (João14:15).

Agape é incansável benevolência, invencível boa vontade. Dá e sacrifica qualquer coisa por aqueles que estão sob seus cuidados (Romanos 5:6-10). Este é o "amor divino".

Definindo amor na linguagem de hoje

Agora, vamos definir amor de acordo com um padrão do dia-a-dia. O Dicionário Bíblico de Harper diz que o amor é uma relação em que a pessoa doa a si mesma. Isto não significa fazer algo esperando retorno. O amor é desprendido, não se afeta com circunstâncias ou situações.

Webster define amor de várias maneiras, dependendo de um contexto preciso. "Amor" pode ser definido como: 1. Forte afeição por outra pessoa, que nasce do parentesco ou vínculo pessoal; atração baseada no desejo sexual; afeição baseada na admiração, benevolência ou interesses comuns. 2. Intensa afeição, entusiasmo ou devoção. 3. O objeto de afeição, devoção ou admiração. 4. Preocupação desinteressada, leal, benevolente e altruística pelo bem de outrem.

Estas definições, como se pode notar, não dizem que a emoção o orienta, pois não há no exercício do amor o interesse de recebê-lo de volta ou tirar algum proveito. Amor é aqui definido como alguma coisa boa que se faz sem esperar receber qualquer recompensa em troca.

Diferentes espécies de amor

Há diferentes tamanhos e espécies de amor. O que existe entre cônjuges é diferente daquele que se tem pelos demais familiares. O amor de um ser humano é

diferente do de Deus. O amor que possuímos pelas coisas materiais, como computadores, casas e automóveis, é qualitativamente diferente do nosso amor pela família e pelos amigos. O amor é um elemento essencial de nossa existência desde o momento em que nascemos. À medida que crescemos e passamos por diferentes estágios e ciclos da vida, experiências diferentes fazem com que sintamos a necessidade e procuremos diferentes formas de amor: o bebê procura aconchego, a criança quer receptividade, o pré-adolescente procura um amigo próximo, o adolescente busca a amizade com o sexo oposto, e o adulto quer uma esposa (ou esposo). Não podemos subestimar nossa necessidade de alguma dessas formas de amor, especialmente no círculo familiar. Amor sincero não é limitado pelo que podemos conseguir por meio dele, mas pelo que podemos dar através dele.

Amor cristão

A Bíblia aponta o maior amor de todos – o amor de Deus –, o qual é a chave para uma completa transformação da vida (Gálatas 5:22-25). Amor é o primeiríssimo fruto do Santo Espírito de Deus. É um dom. "O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos é dado." (Romanos 5:5). Todo o capítulo de I Coríntios 13 é referido como "o capítulo do amor". Os versos de 1 a 5 afirmam que dons de profecia, fé, linguagem, conhecimento e sacrifício de tudo são inúteis sem o dom do amor.

Amor não é uma regra, mas um motivo. Não diz ao cristão o que fazer, mas como fazer.

Amor verdadeiro

O amor que Deus nos dedica não se baseia em nosso desejo de receber alguma coisa, mas em um firme compromisso. Trata-se de amor verdadeiro. Na sociedade de hoje, nós ouvimos muitos dizerem: "Sim, eu me casei, mas não estou mais apaixonado." Isto não é amor, pois ele não muda. Não é possível que se ame alguém antes do casamento, e depois deste realizado, o amor desapareça.

Características do amor

O amor é o maior e mais necessário dom da vida. Ele põe orgulho e exigências à parte, e não espera nada além de amor em troca. O amor compreende que compartilhar é uma das maiores coisas em que nos podemos regozijar. É incondicional, altruísta e desinteressado. Não é autoritário ou obstinado. O amor é honesto, não se congratula com as coisas erradas, mas se alegra com a verdade. Amor é amizade, companheirismo, afeição, intensa devoção, e ainda mais que isso. O amor é bondoso, generoso e paciente. Não se ressente, porém, perdoa, compreende e acredita. O amor é desprendido, estimulante e tolerante. É a expressão completa e livre de um ser para o outro, estando aberto à manifestação de outras pessoas. O amor tudo sofre, tudo espera, tudo suporta. O verdadeiro amor nunca acaba.

O amor desenvolve interesse e apreciação crescentes pelas outras pessoas. Assume uma crescente responsabilidade por outrem. Respeita seus sentimentos, idéias e personalidade. O amor responde a seus objetivos, características e emoções. É solidário e compreensivo. O amor é originário de Deus e pode alcançar sua mais elevada realização somente quando habita em um cristão verdadeiro. O amor não é uma coisa que surge instantaneamente; envolve experiência que propicie seu crescimento.

Não existe amor à primeira vista. Sempre que surge atração entre um homem e uma mulher, esta atração poderá desenvolver-se até se transformar em amor na medida em que ambos se conheçam melhor, e para tanto se requer tempo. Eles poderão não perceber a transição entre atração e amor, mas a atração, em um primeiro momento, não é, e não pode ser amor. O amor é tão grande, tão profundo e tão abrangente que não pode florescer num instante. Se você ama verdadeiramente alguém a ponto de lhe fazer uma proposta de casamento, deve conhecer bem essa pessoa.

Embora haja muita emoção em conexão com o amor, amor não é emoção. "Amor é um dom precioso que recebemos de Jesus. Pura e santa afeição não é um sentimento, mas um princípio." (1).

"Amor verdadeiro é um elevado e santo princípio, em tudo diferente daquele amor que surge do impulso, e que morre subitamente quando severamente provado." (2).

"Amor instantâneo"

Amor não é uma coisa que você possa sussurrar para outra pessoa quando a conhece num rápido encontro. Um homem que não conhece muito bem uma mulher e ainda diz: "Eu amo você", possui motivação puramente egoísta. Ele quer usá-la para sua própria satisfação. Ele está mentindo. Não se trata de amor, mas sim de uma farsa.

Atualmente, a sociedade tem mudado o sentido de palavras que se referem a sentimentos, e assim tem tornado em maldição as bênçãos que Deus nos tem dado. O mundo está repleto de pessoas fracas que não querem trabalhar com o suor do rosto, mas procuram apenas coisas fáceis e aprazíveis. Poucos estão preparados para defrontar dificuldades, pressão e oposição. E o amor

verdadeiro requer todas essas coisas. Amor requer vontade de pagar o preço. Abraão amava seu filho, mas amava ainda mais a Deus, a ponto de se decidir pela obediência a Ele. Como resultado de sua obediência, Abraão foi escolhido para ser o antepassado dAquele por meio de quem todo o mundo receberia abundantes bênçãos (Gênesis 12:3; 22:18; Gálatas 3:8 e 16). Como mencionamos anteriormente, Cristo disse: "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos" (João 14:15). Trata-se de um ato que não se concretiza por meio de sentimentos ou emoções.

Certa vez, um rapaz veio me pedir conselho, dizendo: "Estou apaixonado por uma pessoa.". Eu lhe perguntei: "Como você sabe que está apaixonado?" Ele respondeu: "É porque quando estou em sua presença, meu coração bate como uma máquina, minha pressão sangüínea sobe, meu pulso acelera e eu não consigo pensar." Então, eu lhe disse: "Você não está apaixonado, está doente. Precisa ir a um hospital." Aquilo não era amor. Era apenas uma emoção de curta duração. Se você se pusesse no lugar daquele jovem concluiria que, depois de certo tempo, seus sentimentos se esfriariam; finalmente, você iria dizer que não estava mais apaixonado. Esta forma de "amor" não passa de uma reação emocional, um problema físico. Não devemos fazer coisa alguma baseados unicamente em emoções, porque quando as emoções mudarem, já estaremos comprometidos.

Hoje em dia, muitas pessoas entendem que amor é uma espécie de luxúria – uma disposição cobiçosa, egocêntrica e corrupta. Os jovens seguem as jovens porque as cobiçam, não porque as amam. Não sabem o que o amor significa realmente. Sua intenção não é dar de si, mas apenas tirar vantagem. Mais cedo ou mais tarde, tais relacionamentos se tornarão amargos.

Amor ou paixão?

O amor não é cego aos princípios, ao dever, às responsabilidades. Amor não significa uma entrega da personalidade ou individualidade de uma pessoa para ser dominada por outra. Antes de iniciar um relacionamento de amor verdadeiro, é preciso desembaraçar-se da confusão causada por aqueles que tentam identificar o verdadeiro amor como paixão. Eis aqui alguns aspectos a serem considerados:

Paixão é comumente compreendida como "namorico" ou "sentir-se apaixonado por alguém".

Paixão romântica é sempre perigosa, porque os jovens se enganam facilmente ao confundirem sentimentos intensos com necessidades biológicas. Sentimento romântico é um falso "amor". Se você estiver apaixonado, suas emoções estarão no controle da situação. Se houver amor verdadeiro, sua razão dominará as emoções. Todavia, as pessoas confundem facilmente amor legítimo com paixão romântica, pois ambos têm uma coisa em comum: sentimentos fortes de afeição por outra pessoa.

Identificando a paixão

A paixão pode ser diagnosticada pelos seguintes sintomas:

1. Na paixão, o interesse principal provavelmente estará dirigido para a aparência física da outra pessoa. Dá-se ênfase principalmente às coisas que se percebem de imediato: o que se vê, o que se ouve, o perfume, a elegância, a comunicação. Um casamento baseado só nesses tipos de atração não durará muito.

2. Os fatores de atração são relativamente poucos: o sorriso, a silhueta elegante ou o rosto bonito, o cabelo atraente, o jeito divertido de falar ou as brincadeiras.

3. A paixão tende a começar rápido. Porém, não existe "amor à primeira vista". Tudo termina tão rápido como começou.

4. O interesse de um pelo outro terá grandes altos e baixos. Um dia você se sente seguro de que encontrou a pessoa certa para se casar. Outro dia surgem dúvidas e você se pergunta se não seria melhor namorar uma outra jovem (ou outro jovem) por algum tempo, para pôr à prova os sentimentos.

5. A paixão causa um efeito desorientador e destrutivo sobre sua personalidade. Torna você menos eficiente, menos eficaz e degrada sua verdadeira autoconfiança. A paixão é irresponsável e falha ao considerar as conseqüências futuras das atitudes presentes.

6. Você vive num "mundo para duas pessoas" – você e o(a) outro(a) a quem pensa amar. Tende a negligenciar sua família e dedica pouca ou nenhuma atenção a seus amigos. Você fecha os ouvidos a seus amigos, pais, educadores ou patrão. Começa a negligenciar suas obrigações de casa. O "amor romântico" envolve uma atenção tão centralizada em si mesmo que não permite que coisa alguma se interponha em seu caminho. "Duas pessoas se conhecem, estão apaixonadas uma pela outra, e toda sua atenção é assim absorvida. A razão é obscurecida e o juízo é posto por terra. Tais pessoas não se submetem a qualquer conselho ou controle, mas insistem em seguir seu próprio caminho, sem considerar as conseqüências. Como uma epidemia ou contágio, o que norteia seu rumo é a paixão que as possui, como se não houvesse coisa alguma capaz de detê-las." (3)

7. A paixão cega seus olhos para os defeitos da outra pessoa. Você tende a idolatrar seu parceiro. Ninguém pode apontar erros no objeto de suas afeições. Na melhor

das hipóteses, você não crerá nas advertências daqueles que tentarem ajudá-lo. Se você está apaixonado, irá defender o objeto de suas afeições mesmo contra todas as evidências contrárias. Não admitirá que ele tenha algum defeito.

8. Ambos poderão ter grandes problemas e obstáculos para harmonizar: religiões diferentes, objetivos, valores, famílias e desníveis culturais – sinais de perigo aos milhares! Mas ainda assim você não está preocupado. Não sente a necessidade de refletir sobre nenhum desses riscos antes do casamento. Você imagina que, de algum modo, tudo isso se acertará mais tarde.

Compreendendo o amor verdadeiro

O amor verdadeiro pode ser identificado como segue:

1- Seu interesse está na personalidade da pessoa querida de modo integral.

2- Muitas qualidades da outra pessoa o atraem. Você não gosta apenas do modo como ela fala ou olha, mas também do que sente e pensa a respeito de outras pessoas e coisas. (4)

3- O amor começa aos poucos. Estudos revelam que um período mais longo de namoro e noivado corresponde a chances aumentadas de sucesso no casamento. Em alguns casos, namoros e noivados se prolongaram por 5 e até 10 anos. (Embora isto não seja ideal ou recomendável em todos os casos, este raciocínio reflete atitude e estado de mente que muitos podem aprender).

4- O relacionamento tende a balancear as diferenças existentes, e o interesse de um pelo outro se torna consistente.

5- Exibe um efeito organizador e construtivo sobre a personalidade. Põe em evidência o que há de melhor em você.

6- Não cessa subitamente. Tal relação leva um longo tempo para terminar, e levará longo tempo para ser restabelecida.

7- Você admite as faltas da outra pessoa e a ama apesar desses defeitos.

8- Este particular, tal como acontece na paixão, também ocorre no amor: a pessoa que você ama é a mais importante. Mas há uma grande diferença: quando existe amor verdadeiro, você não abandonará os demais relacionamentos. Ao contrário, estabelecerá novas relações além das que já mantém. Seu relacionamento torna-se um mecanismo de adição e não de substituição. Você ainda manterá boas relações com sua família, seus amigos e seus educadores. Não ficará em "um mundo só para dois".

O amor é cego?

Não, mas a paixão é. Paixão, assim como outras emoções extremas – raiva, ódio e medo –, distorce o pensamento. "Os que são realmente movidos pelo amor verdadeiro, não serão irrazoáveis nem cegos... Amor... não é irracional, não é cego. É puro e santo. Mas a paixão de um coração natural é algo completamente diferente. Enquanto o amor autêntico inclui Deus em todos os seus planos, e estará em perfeita harmonia com o Seu Espírito, a paixão será teimosa, impetuosa, irrazoável, desafiará qualquer restrição e transformará o objeto de sua paixão em ídolo. Amor verdadeiro não é ardente, forte ou impetuoso como a paixão. Ao contrário, é calmo e profundo em sua natureza. Olha muito além da mera aparência externa, sendo atraído somente por qualidades. É sábio e criterioso, e sua devoção é verdadeira e abnegada." (5).

O amor verdadeiro é uma planta que precisa ser cultivada. Portanto, antes de assumir qualquer compromisso, faça seu "dever de casa", considerando cuidadosamente alguns pontos se deseja alcançar uma união feliz. Esta atitude o ajudará a prevenir futuros aborrecimentos e pesares. Antes de entregar suas afeições a outra pessoa, pergunte: Ele(a) tem mãe? Como é o caráter desta mãe? Reconhece ele(a) suas obrigações para com sua mãe? É solícito(a) para atender seus desejos e proporcionar sua felicidade? Se ele (ela) não respeita nem honra sua mãe, poderá dedicar respeito, ternura, atenção e amor a você? Quando a novidade do casamento houver acabado, continuará ainda a amar você? Será paciente com seus erros, ou assumirá uma postura crítica, prepotente e ditatorial? A verdadeira afeição passará por alto muitos erros.

Por que tantos casamentos fracassam?

Muitos casamentos infelizes, que terminam em separação, têm suas raízes na paixão e unicamente no interesse biológico, algumas vezes conhecido como "a poderosa química". Muitos jovens não sabem o que significa amor verdadeiro. Idade e maturidade não garantem imunidade contra a paixão, que pode afetar qualquer um. Nossa juventude deve ser educada contra tal loucura que se chama paixão, e contra outro perigo, chamado amor unilateral, que é improdutivo. "Há, porém, pouco amor genuíno, devotado e puro. Este precioso artigo é muito raro. Paixão é denominada amor." (6)

Condições essenciais para um matrimônio bem-sucedido:

1- Forte interesse; cultivo de um grande sentimento de reciprocidade.

2- **Respeito e admiração;** ter o outro em elevada estima.

3- **Amizade e companheirismo;** ter muitas coisas em comum.

4- **Devoção altruísta;** exercitar o amor mútuo, apesar das falhas do outro.

5- **Afeição;** oferecer a seu(sua) companheiro(a) um ombro para chorar quando os fardos forem demasiado pesados para ele(ela) levar sozinho(a).

"O amor é uma planta cujo crescimento tem origem celestial, e deve ser cultivado e adubado. Afeição cordial, fidelidade e palavras carinhosas fariam famílias felizes, e exerceriam elevada influência sobre todos os que se colocassem em sua esfera de influência." (7)

Idéias enganosas sobre o namoro

"Certas idéias a respeito do namoro têm origem em concepções erradas sobre o casamento. Eles [os jovens] seguem o impulso e a paixão cega. O namoro acontece em espírito de flerte (namorico). ... A juventude acredita demais, inteiramente, no impulso. Os jovens não deveriam entregar-se tão facilmente, nem ser cativados tão prontamente pela aparência sedutora daquele(a) que fala em amor. O namoro construído dessa forma é um arranjo de decepção e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que ver do que o Senhor. O bom senso é aqui mais necessário do que em qualquer outro assunto; mas, na realidade, há pouco que fazer nesta questão." (8)

Relacionamentos de brincadeira

A presente ordem social tem desenvolvido o que podemos chamar de "relacionamento de brincadeira". Homens e mulheres estabelecem uma relação recíproca, algumas vezes com contrato de casamento facilmente firmado e prontamente rompido. Eu comparo esse tipo de relacionamento com uma mulher indo a um supermercado. Ela observa o produto, escolhe um que lhe agrada, põe na cesta, leva para casa e experimenta. Se não ficar satisfeita, ela o devolve (não se pergunta o motivo!) e escolhe uma marca diferente. Que cultural

Não pode existir um relacionamento sólido sobre esse fundamento. O compromisso de casamento é indissolúvel, e não existe qualquer meio de entrar e em seguida sair dele sem ferimento e dor.

Os seres humanos têm pouca habilidade em estender a mão aos outros. Não obstante, Deus nos criou com a necessidade de sermos objetos de cuidado, queridos, apreciados e amados. Quando um homem ou uma mulher torna-se parte de um relacionamento que é mais tarde rompido, mesmo que a ferida um dia se cure, restará uma extensa cicatriz. Não é só dor que se sente – surgirá também, no interior da parte ofendida, um senso de reserva e prudência que nunca mais a deixará à vontade para abrir-se a outro ser humano, uma vez que esta pessoa foi seduzida e traída. Essa experiência negativa afeta a mulher mais freqüentemente que o homem. Obviamente, este tipo inadequado e vicioso de namoro ou relacionamento não traz bom resultado, ocorrendo como conseqüência o enfraquecimento progressivo da relação familiar. Quando se entra nessa zona de perigo, muito mais vulnerabilidade se adquire. Deus promete protegernos, desde que andemos em Seu caminho e encaremos o assunto do casamento com seriedade. O compromisso matrimonial estabelecido de acordo com o plano divino constrói uma muralha de proteção ao redor de nossa sagrada relação familiar, protegendo-nos da dor, vergonha e sofrimento.

Conselhos importantes

Para prevenir o mencionado perigo, temos alguns conselhos da Pena Inspirada:

1- Não se torne vítima da "paixão cega". "Imaginação, paixão e sentimentos cegos devem ser evitados tanto quanto a lepra." (9)

2- "Desvie sua mente de fantasias românticas." (10)

3- Não sonhe acordado. "Cultive pensamentos retos, e você realizará ações retas." (11)

4- Evite encontros em horários tardios. "Dissipar a chama da meia noite, nesse tempo de depravação, freqüentemente leva à ruína ambas as partes envolvidas." (12)

5- Não brinque com os corações. "Brincar com corações é um crime de grande magnitude à vista de um Deus santo." (13).

6- Evite dar o primeiro passo para baixo. "Quando um dos Dez Mandamentos do Decálogo é quebrado, dar o passo seguinte para baixo é quase certo. Quando se remove uma das barreiras do recato feminino, a vil licenciosidade não parecerá tão pecaminosa." (14).

7- Não dê sequer um passo em terreno proibido. Não permita certas familiaridades... "Abstendevos de toda a aparência do mal." (1 Tessalonicenses 5:22).

8- Procure cuidadosa autoinstrução, e traga você mesmo sob autocontrole.

Envolvimento dos pais

Se desejarmos desfrutar e praticar o verdadeiro amor, devemos seguir os conselhos que Deus nos deixou. Nas Escrituras,

acha-se muito claro o padrão estabelecido por Deus para que nossos filhos se preparem para assumir responsabilidades. Como podemos permitir que nossos rapazes e moças sigam os costumes do mundo no que diz respeito ao namoro, quando sabemos que eles são incapazes de dominar suas emoções? Atualmente, há muitos adolescentes que nunca foram ensinados a se dominar. Quando querem alguma coisa, gritam ou 'fazem manha' como crianças pequenas. E conseguem o que querem de seus indulgentes pais, que acabam dizendo: "Vamos dar-lhes o que querem, certo ou errado, para fazê-los felizes." Esta é a filosofia sancionada pela sociedade moderna. A qualquer oposição manifestada por seus mimados pirralhos, os pais resolvem ceder. Deste modo, nossos filhos tornam-se os chefes da casa, e presumem achar-se qualificados para apontar a direção que devemos tomar. A fim de salvá-los deste caminho que os tornará inúteis ao mundo, inúteis à família e inúteis a si mesmos, devemos ensinar-lhes a submissão e a responsabilidade.

Casamento – um voto sagrado

O casamento é um voto sagrado. Devemos assumi-lo com a mais elevada reverência e respeito. Não podemos fazer piadas a respeito disso ou considerá-lo levianamente. Também devemos preparar nossos filhos para este passo profundamente sagrado. Uma das razões pelas quais nosso mundo se encontra em situação tão deplorável é o fato de pais e mães não terem preparado sua prole para uma das relações mais importantes criadas por Deus para a nossa espécie.

O sistema que hoje prevalece na sociedade encoraja a união emocional. Tal coisa não deveria ser admitida por pais cristãos. Nossos filhos não se acham preparados para tanto. Primeiramente, necessitam amadurecer conosco. Não precisam de paixão, compromissos amorosos, namoricos, e outras coisas que obscureçam sua experiência emocional. Primeiro, eles devem ser instruídos. E quando estiverem suficientemente maduros para assumir um matrimônio, isso deve ser levado a efeito com a assistência de pais tementes a Deus, dentro dos limites do lar, e não sobre uma base individual com amor imaturo.

Biblicamente, um casal enamorado não tem o direito de assumir compromisso ou planejar o casamento sem prévia consulta a pai e mãe. Quando o princípio correto é seguido, muitos amargos desentendimentos e dores podem ser evitados. Neste sentido, é nossa obrigação, como pais, ajudar a nova geração a se preparar para encarar os problemas que terá pela frente. O sistema do mundo é, de longe, muito falho. Se o povo do mundo quer continuar com seus métodos, não o deteremos. Não necessitamos de seguir como modelo o exemplo mundano de relacionamentos desfeitos.

Deus incumbiu o homem de proteger a mulher e lhe prover o necessário. Ela deve encarar, em grande parte, dores e tristezas. Mas os fardos mais pesados não devem ser postos sobre ela. Para poupá-la de grande medida de sofrimento, na provisão de Deus, o marido deve auxiliá-la, ampará-la e protegê-la. Este é o amor verdadeiro que deve subsistir ao longo de toda a vida matrimonial. Isto é o que Deus quer que os cristãos compreendam e pratiquem.

"Uma casa em que habita o amor, onde o amor é expresso em palavras, olhares e atos é um lugar onde os anjos se deleitam em manifestar sua presença; consagram a cena com raios de glória.... O amor deve ser visto nas maneiras e olhares, e ouvido no tom de voz." (15) "Amados, amemo-nos uns aos outros: porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus." (1 João 4:7).

Um sério trabalho missionário deve ser feito no lar e na igreja. Aqui é onde aqueles que receberam a Cristo devem demonstrar o que a graça tem feito e pode fazer por eles. Uma larga medida da influência divina é necessária para que o lar na Terra torne-se símbolo do lar do Céu. A igreja precisa de todo poder espiritual que possa ser obtido; necessita de que todos os membros da família de Deus, jovens e velhos, possam ser edificados e preparados para os eventos futuros e para o reino da glória.

Referências:

1- *Messages to Young People* (Mensagens aos Jovens), pág. 435

2- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 50

3- *Idem*, pág. 71

4- *Fundamentals of Christian Education*, pág. 105

5- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), págs. 50 e 51

6- *Testemonies*, vol. 2, pág. 381

7- *Idem*, vol. 4, pág. 548

8- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 55

9- *Testemonies*, vol. 5. pág. 123

10- *Idem*, vol. 2, pág. 249

11- *The Youth's Instructor*, 21/4/1886

12- *The Review and Herald*, 25/9/1888

13- *Idem*, 4/11/1884

14- *The Signs of the Times*, 30/12/1880

15- *Testemonies*, vol. 2, pág. 417

O Pai

Quando pequena, a criança dirige-se ao pai, dizendo: "paizinho". Sua voz soa como música suave aos ouvidos de um bom pai. Quão agradável é saber que é a ele que se dirige palavra tão terna! Ele percebe que sua posição na família é grandemente estimada e que é a mais alta autoridade no lar, ao mesmo tempo em que é o principal responsável pelo bem-estar de sua família.

Ser pai envolve tanto um privilégio quanto uma tremenda responsabilidade. O pai é, em grande medida, responsável pelo bem-estar e prosperidade de toda a família. Isto significa mais do que se considerar cabeça da família, subordinando esposa e filhos aos seus cuidados. Um bom pai é o sustentáculo da casa, o laço que associa todos os componentes do lar. Ele é o ponto em torno do qual orbitam todos em casa, como protetor, provedor e zelador.

"Todos os membros da família estão centralizados no pai. Ele é o legislador, ilustrando por seu porte varonil as virtudes essenciais: energia, integridade, honestidade, paciência, coragem, diligência e prestatividade. O pai é, de certo modo, o sacerdote da família, apresentando o sacrifício matutino e vespertino perante o altar de Deus." (1)

Ser bom pai é um segredo que poucos compreendem. Um pai ideal é terno, compassivo, cheio de simpatia e amor por todos os membros de seu lar. Ele revelará paciência e reprimirá sua ira, ainda que provocado por circunstâncias ou por alguém, na família ou na sociedade. Demonstrará julgamento maduro em cada aspecto da vida cotidiana. Dirigirá sabiamente cada plano a ser seguido em seu lar. "O pai deve estar à cabeça da família, não como um rapazote, um menino indisciplinado, mas como um homem de caráter varonil, com as paixões sob controle. Deve obter uma educação moral correta. Seu comportamento em família

deve ser restringido e dirigido pelos puros princípios da Palavra de Deus." (2).

Geralmente, o pai permanece fora de casa durante o dia, ocupado em ganhar o sustento diário da família. Sua ocupação pode ser numa fábrica, num escritório, ou em um estabelecimento comercial. Se a família vive no campo, o pai pode estar envolvido no cultivo do solo, arando, plantando ou colhendo. A maior parte das responsabilidades domésticas, porém, recai sobre a esposa. Quando o marido chega em casa, refletirá alegria no semblante ao receber o sorriso de sua esposa, ao ver as crianças correndo para encontrá-lo e abraçá-lo no portão. É possível que a rotina de seu trabalho não tenha transcorrido tão tranqüilamente quanto de costume, ou que o lucro não tenha sido compensador frente ao esforço, ou ainda que outros inconvenientes o tenham deixado de fisionomia carregada. Um pai ideal se lembrará de deixar todos esses aborrecimentos para o lado de fora da entrada de casa, e trará para seu lar uma expressão agradável.

"O pai estudará o modo como pode tornar sua esposa feliz. Não se permitirá chegar em casa com um semblante carregado. Se ocorrerem perplexidades no trabalho, ele não irá incomodar a esposa com esses problemas, a menos que seja realmente necessário obter seu conselho. Ela tem seus próprios cuidados e fardos para levar, e deve ser ternamente poupada de todo fardo adicional desnecessário." (3).

"Quaisquer que sejam seus deveres e perplexidades, leve o pai para casa o mesmo tom de voz e a mesma fisionomia agradável com que durante o dia saudou visitas e estranhos. A esposa deve sentir que pode contar com a forte afeição do marido – que seus braços a ampararão e fortalecerão em todo o seu trabalho e cuidados, e que sua influência susterá a dela –, assim, seu fardo perderá metade do peso." (4)

Quando chega em casa no fim do dia, se sua esposa não pôde terminar o jantar, o marido deve envolver-se alegremente na tarefa de ajudá-la na preparação desta refeição. Se as crianças precisam de banho, tome o pai parte nesta tarefa, e assim alivie o fardo da mãe. Sua participação nas tarefas domésticas provocará um impacto nas mentes das crianças, de modo que, quando crescerem, lhe imitarão o exemplo.

"As crianças olham o pai como sustentáculo e guia. Elas precisam ter uma concepção correta da vida, das influências e associações que devem rodear a família. Acima de tudo, o pai precisa ser controlado pelo amor e temor de Deus, e pelo ensino de Sua Palavra, para que, deste modo, possa guiar os pés dos seus filhos no caminho reto." (5).

Na qualidade de educador

O pai deve compreender seu dever e responsabilidade como educador dos filhos. Nos primeiros anos da existência, o pai, juntamente com a mãe, educará seus filhos no caminho da vida. Aquilo que os pequenos aprendem em seus mais tenros anos não mais esquecerão ao longo de sua existência. O caráter dos filhos deve ser moldado quando ainda são bem jovens. Ao pai cabe, especialmente, a obrigação de educar os filhos. Ele não poderá correr o risco de negligenciar esta tarefa sem enfrentar o resultado de tal descuido. O Senhor o considerará responsável se ele não cumprir esta responsabilidade. O bom pai não sentirá apenas tratar-se de uma obrigação educar seus filhos, mas encontrará satisfação em executar este nobre trabalho. Seu coração estará cheio de alegria ao contemplar os resultados de sua obra.

O pai é responsável não só por ensinar as crianças a ler e escrever, mas também por educá-las nos bons hábitos e práticas. Ele não só imporá a seus filhos deveres e responsabilidades, mas também deixará perante eles um exemplo reto, mostrando que aprendeu a colocar-se sob o controle de Deus. A família em que há um pai assim será uma benção para o mundo e para a igreja.

"Se o pai deseja ver em seus filhos um desenvolvimento harmônico do caráter, levando-os a se tornarem uma honra para ele e uma bênção para o mundo, tem uma obra especial a realizar. Deus o faz responsável por esta obra. No grande dia do acerto de contas, ele será assim inquirido: 'Onde estão os filhos que Eu confiei aos seus cuidados, a fim de educá-los para Mim, para que seus lábios pudessem proferir Meu louvor, e suas vidas se tornassem um

diadema de beleza no mundo, para que pudessem honrar-Me através de toda a eternidade?" (6)

"Durante os primeiros anos de vida de uma criança, cabe à mãe modelar sua disposição, mas ela deve sempre perceber que esta tarefa conta com o apoio do pai. Se ele está envolvido em negócios que quase o impedem de participar da vida familiar, é necessário que procure outra ocupação, de modo que não esteja impossibilitado de devotar algum tempo aos filhos. Se os negligencia, está sendo infiel à responsabilidade que Deus lhe entregou." (7)

O sacerdote da família

Numa família feliz, o pai nunca deixará o lar sem primeiro reunir os membros da família para um encontro devocional. Ele é o sacerdote da família. A esposa e as crianças poderão unir-se ao pai em cânticos, lendo a Palavra de Deus e orando, pedindo a Ele proteção para o dia.

"Em certo sentido, o pai é o sacerdote do lar, conduzindo a família ao altar do sacrifício matutino e vespertino. Mas a esposa e os filhos devem a ele unir-se em oração e cânticos de louvor. Pela manhã, antes de deixar o lar para o seu labor cotidiano, reúna o pai seus filhos em torno de si, e reverentemente ajoelhados perante Deus, peçam o cuidado do Pai celestial. Quando a rotina do dia houver chegado ao fim, una-se novamente à família em grata oração, e eleve a voz em louvor reconhecendo o divino cuidado do dia." (8)

Da experiência de Abraão e outros patriarcas aprendemos que ofereciam sacrifícios a Deus pela manhã e à tarde. Hoje, estes sacrifícios são representados pelos cultos matutino e vespertino oferecidos a Deus. Pela manhã, deve ser rogada a proteção e a guia divinas para o dia, e ao final do dia a família deve reunir-se novamente para agradecer ao Senhor o ministério dos santos anjos. Ao mesmo tempo, peça-se a Deus para permanecer com os membros da família durante a noite a fim de que refaçam as forças, e pela manhã acordem refrigerados para as tarefas do dia.

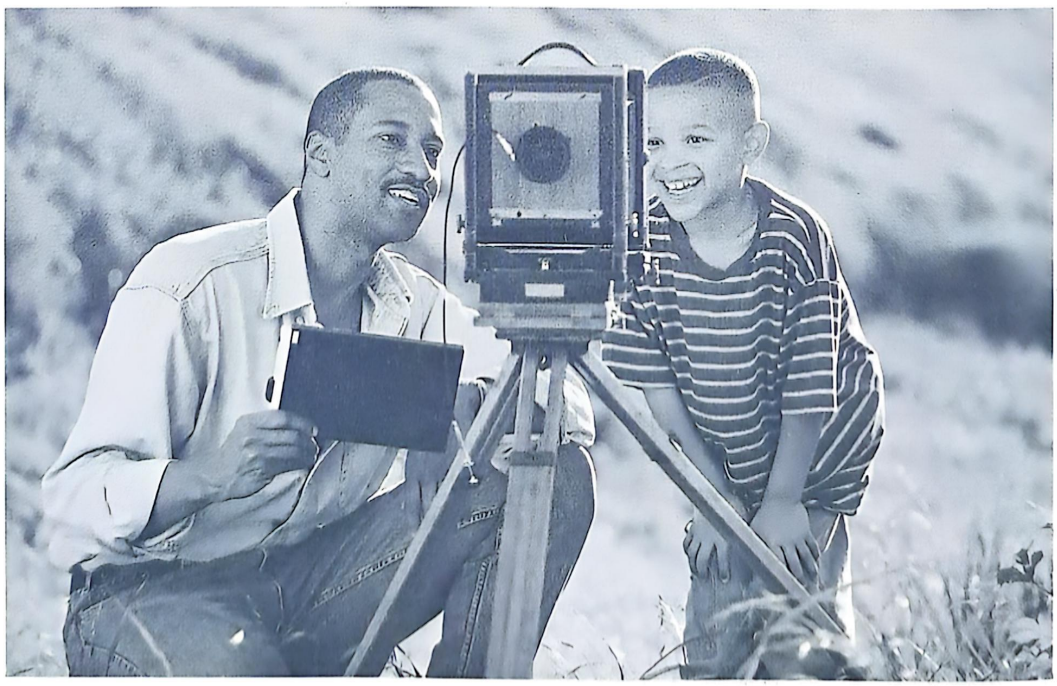
"Deve haver hora certa para acordar pela manhã, tempo para o desjejum, e tempo para orar, imediatamente antes ou após a primeira refeição. Quão apropriado é que os pais reúnam seus filhos ainda antes do desjejum, e dirijam suas mentes jovens a nosso Pai celestial, que derramou sobre nós as bênçãos de Sua providência. Deixem-nos agradecer a Deus a proteção durante a noite e pedirem a Ele a ajuda, a graça e a vigilância dos anjos para o dia." (9)

"O pai, que é o sacerdote da família, deve dirigir o culto da manhã e da tarde. Não há qualquer razão para que a hora do culto não seja a mais agradável e interessante da vida no lar, e Deus é desonrado quando ele é feito de modo seco e aborrecido. Que o tempo do culto em família seja breve e espiritual. Que nem seus filhos nem algum membro da família venha a aborrecer a hora do culto por seu caráter entediante ou desinteressante. Quando um longo capítulo é lido e explicado, e demorada oração é proferida, este precioso serviço se torna cansativo, sendo um alívio quando termina." (10)

Tirar tempo para os filhos

Nada é mais agradável do que saber que as crianças têm total confiança em seus pais. O pai deve ocupar muito tempo com seus filhos, principalmente quando são ainda pequenos. Deve dialogar com eles. Crianças têm cérebros como os adultos; são pessoas pensantes. Uma conversa amigável com as crianças tem melhor efeito em sua educação do que repreensão e punição.

"Separe tempo para ler com seus filhos os livros de saúde, tanto quanto os livros que abordam mais especificamente assuntos religiosos. Ensine-lhes a importância do cuidado com o corpo, que é a casa em que vivem. Estabeleça um círculo doméstico de leitura, no qual cada membro da família deixe



de lado as ocupações do dia, entregando-se ao estudo. Pais, mães, irmãos e irmãs, realizem esta tarefa com dedicação, e vejam se a religião do lar não será grandemente melhorada." (11)

O pai que não separa tempo para seus filhos irá lamentar este erro no futuro. Em certas situações, será demasiado tarde para redimir o passado. Quando as crianças estão interessadas em conversar com seu pai, desejando que ele as ouça, comumente ouvem-no dizer: "Não tenho tempo agora; estou muito ocupado". Quando os filhos crescem sem desenvolver relacionamento amistoso com o pai, acabam se ocupando com assuntos sem importância, ou ainda com coisas prejudiciais. Então, mesmo que o pai queira falar com eles, será a vez de dizerem: "Lamento, pai, não tenho tempo. Na minha infância, quando eu queria conversar com você, você estava sempre ocupado. Você nunca separou tempo para me ouvir. Agora estou atarefado, sem tempo para ouvi-lo". As Palavras Inspiradas dão solene advertência para um pai como este:

" 'Não há tempo', diz o pai, 'não tenho tempo para dedicar-me à educação de meus filhos. Não tenho tempo para os prazeres sociais em família'. Então, você não devia ter assumido a responsabilidade de um lar. Privando-os do tempo que lhes pertence, você lhes está roubando a educação que deveriam obter de suas mãos. Se você tem filhos, há um trabalho a ser feito, juntamente com a mãe, em prol da formação do caráter deles. Os que julgam ser prioritário lutar por uma sociedade melhor, ao mesmo tempo em que seus próprios filhos crescem sem disciplina, deveriam refletir se porventura não estão enganados quanto ao seu dever. O primeiro campo missionário em que os pais devem trabalhar é sua própria família. Os que abandonam o jardim da família, permitindo que ali cresçam cardos e espinhos, enquanto demonstram grande interesse pelo cultivo do jardim do vizinho, estão desprezando a Palavra de Deus." (12)

"Muitos pais desperdiçam inúmeras oportunidades áureas de atrair e atar seus filhos a si. Ao retornarem para casa depois de um dia de trabalho, eles poderiam encontrar uma agradável oportunidade de mudar a rotina ocupando algum tempo com as crianças." (13)

"O pai não deveria estar tão absorvido em sua vida de negócios ou estudos que não pudesse separar tempo para estudar a natureza de seus filhos e suas necessidades. Seu dever seria procurar descobrir meios pelos quais eles possam se ocupar em tarefas úteis e agradáveis às suas variadas disposições." (14)

"Pais, dediquem a seus filhos o maior tempo possível. Procurem familiarizar-se com seu temperamento, de modo que possam saber como instruí-los em harmonia com a Palavra de Deus." (15)

Atitudes negativas

Freqüentemente absorvido na luta pelo sustento diário ou ocupado em adquirir riquezas, o pai acaba deixando a mãe suportar fardos que representam uma sobrecarga para sua estrutura. O resultado é fraqueza e doença para a esposa e mãe. O pai deveria dividir os fardos, em vez de deixá-los para sua companheira.

Em outras ocasiões, a mãe tem de suportar fria reserva da parte do pai. Se a rotina da vida não transcorre tão suave e agradavelmente quanto o marido gostaria que fosse, ele culpa sua esposa pela falta de sucesso.

"Freqüentemente ele retorna para casa trazendo consigo as perplexidades e os cuidados dos negócios, projetando sombra sobre a família. Muitas vezes, se não encontra em casa as coisas a seu gosto, manifesta sentimentos de impaciência e censura. Pode gabar-se de que fez muito durante o dia, mas na sua visão, o trabalho da mãe vale bem pouco, ou não é apreciado. Para ele, os afazeres da esposa parecem insignificantes, pois só precisa cozinhar e cuidar dos filhos, que às vezes são numerosos, e manter a casa organizada. Durante todo o dia ela se esforçou para que o mecanismo do lar funcionasse suavemente. Embora perplexa e cansada, procurou falar bondosa e alegremente, educando os filhos e procurando mantê-los no caminho reto. Tudo isso exigiu dela esforço e não pouca paciência. Mas ela não pode se gabar do que fez. Parece mesmo que não realizou coisa alguma." (16)

Atitudes positivas

Um bom pai apreciará e compreenderá os cuidados e durezas que sua esposa enfrenta. Ela está freqüentemente confinada a uma rotina de deveres domésticos que não são fáceis de realizar. Quando o pai retorna para casa, deve trazer consigo a luz do sol, a fim de projetá-la no círculo da família. Ele ajudará sua mulher a concluir o preparo da refeição. Ao lembrar-se de que sua esposa tem sido enfermeira, cozinheira, lavadeira e empregada doméstica, seus esforços serão profundamente apreciados por tudo que tem realizado no lar.

Um pai ideal será compreensivo, condescendendo em tomar a criança chorosa dos braços da mãe, para que esta possa concluir suas tarefas. Se a criança está inquieta, ele tentará acalmá-la. Agirá até como enfermeiro ou babá. Ele se lembrará de que a esposa tem dispensado muito tempo aos deveres da casa. As

crianças pertencem aos dois, e ele se sente sob a sagrada obrigação de tomar parte na obra de criar os filhos.

O pai exemplar não gastará seu tempo em ociosidade. Um homem indolente sempre acabará caindo em pobreza e necessidade. Um bom pai será diligente; com honestidade e sacrifício, ganhará o pão cotidiano. Será dedicado em sua ocupação. Não se permitirá qualquer trapaça. Nenhuma fraude será vista em suas transações, realizem-se elas em casa ou fora. Praticará a hospitalidade, recebendo visitas em seu lar, e ajudará os pobres e necessitados.

Um bom pai se lembrará do compromisso feito perante o altar durante a cerimônia de casamento: ser fiel e manter a promessa. Se ocorrerem desapontamentos e perplexidades em sua vida conjugal, ou suas expectativas não se cumprirem do modo como imaginava antes do casamento, ele mostrará tolerância, indulgência, paciência e amor, que removerão montanhas de dificuldades. Seus pensamentos serão sempre santos, elevados e nobres, não permitindo que lhe surja a idéia de se separar daquela que escolheu para ser sua companheira por toda a vida.

"Quão cuidadoso deve ser o marido e pai em manter-se leal a seus votos matrimoniais. Quão circunspecto deve ser o seu caráter para que não aconteça ensejar pensamentos impróprios em relação a moças ou a mulheres casadas, o que estaria em desacordo com o elevado e santo padrão dos mandamentos de Deus. Aqueles mandamentos, segundo Cristo, são excessivamente amplos, a ponto de atingir os pensamentos, intentos e imaginações do coração. Aqui está o ponto em que muitos são transgressores. As imaginações do coração não são de caráter puro e santo como Deus requer. Apesar de sua elevada profissão, por mais talentosos que os maridos possam ser, Deus registra iniqüidade contra eles e os considera muito mais culpados e merecedores de Sua ira do que aqueles que têm menos talentos, menos luz e menos influência." (17)

A recompensa de um pai nobre

Há uma recompensa assegurada, ainda neste mundo, para um pai bom, solícito, diligente, honesto e fiel, que teme a Deus. O salmista escreve: "Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos. Pois comerá do trabalho de suas mãos: feliz será e lhe irá bem. A sua mulher será como a videira frutífera aos lados da sua casa; os seus filhos como plantas de oliveira à roda da sua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor." (Salmos 128:1-4).

"Então, cristãos amigos, pais e mães, vocês deixarão sua luz obscurecer? Não, nunca! Deixarão seu coração enfraquecer ou as mãos se cansarem? Não, nunca! Quando os portais da cidade celestial se abrirem de par em par, possam se apresentar, vocês mesmos juntamente com seus filhos diante do trono, dizendo: 'Eis-me aqui com os filhos que meu deu o Senhor'. Que recompensa pela fidelidade será contemplar seus filhos coroados com vida imortal na bela cidade de Deus!" (18)

"Eu vi que você lutava com esforço, procurando se suportar e a seus filhos. Muitas vezes você não sabia como agir; o futuro parecia negro e incerto. Em seu desespero você clamou ao Senhor, e Ele o confortou e auxiliou. Raios de esperança brilharam ao seu redor. Quão precioso Deus tem sido para você em tais ocasiões! Quão doce Seu conforto de amor! Você sente que possui um tesouro precioso depositado no Céu." (19)

"No trabalho em favor de seus filhos, valha-se da poderosa graça de Deus. Entregue-os ao Senhor em oração. Trabalhe dedicadamente, incansavelmente por eles. Deus atenderá suas orações e os atrairá para Si mesmo. Então, no último grande dia, você poderá trazê-los perante Deus, dizendo: 'Eis-me aqui com os filhos que me deu o Senhor.'" (20)

Referências:

1- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 212

2- *Idem*, pág. 213

3- *Selected Messages* (Mensagens Escolhidas) vol. 2, pág. 428

4- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 216

5- *The Ministry of Healing* (A Ciência do Bom Viver), pág. 390

6- *The Signs of the Times*, 20/12/1877

7- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 221

8- *The Ministry of Healing* (A Ciência do Bom Viver), págs. 392 e 393

9- *The Signs of the Times*, 7/8/1884

10- *Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 521

11- *The Review and Herald*, 29/7/1902

12- *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da Educação Cristã), págs. 65 e 66

13- *The Signs of the Times*, 6/12/1877

14- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 221

15- *Idem*, pág. 222

16- *Fundamentals of Christian Education*, (Fundamentos da Educação Cristã) pág. 158

17- *Testimonies*, vol. 5, págs. 594 e 595

18- *The Signs of the Times*, 14/1/1886

19- *Testimonies*, vol. 2, pág. 269

20- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 536

A Mãe

Minha irmã, confiou-lhe Deus a responsabilidade de ser mãe? Você tem, então, uma grande obra, uma santa vocação. Se está entre aqueles que querem ser luz no mundo, esta luz tem que brilhar em seu lar, onde você deve exemplificar as graças cristãs, sendo paciente, amável, terna e firme. As mães não apreciam metade de seus privilégios e possibilidades. Aparentemente, não compreendem que podem tornar-se missionárias no mais elevado sentido, trabalhando juntamente com Deus em ajudar seus filhos a construir um caráter simétrico. Esta é a grande responsabilidade da obra que Deus lhes confiou. A mãe é o agente de Deus na cristianização da família. Ela deve exemplificar a religião bíblica, mostrando como a influência desta religião nos deve controlar em todos os deveres e prazeres do dia-a-dia, e ensinando a seus filhos que só mediante a graça podem ser salvos, através da fé, que é dom de Deus. Seu ensino incansável sobre o que Cristo representa para nós e para eles, sobre Seu amor, Sua bondade e Sua misericórdia revelada no grande plano da Redenção, deixará marca sagrada sobre o coração.

A atitude de ralhar e irritar-se, reunindo nuvens e trevas sobre a alma, resultará somente em sombra e desencorajamento na vida doméstica. Que nenhuma palavra apaixonada, irritada ou áspera escape de seus lábios. A graça de Cristo está à espera de seu pedido. O Espírito de Deus poderá tomar o controle de seu coração e consciência, presidindo suas palavras e atos. Jamais perca o respeito próprio proferindo palavras precipitadas e impensadas. Vigie para que suas palavras sejam puras e sua conversação santa. Dê a seus filhos um exemplo digno de imitação. (1)

Uma influência celestial

Mãe, é seu privilégio atar os filhos ao coração com os mais ternos e fortes laços de amor. (2)

A mãe, especialmente, deveria ser preparada para a obra de paciente labor que lhe foi entregue. É seu privilégio e sagrado dever instruir os que estão sob seu cuidado e influência, através de exemplo e ensino, para uma vida de utilidade. Toda mulher exerce influência sobre as pessoas com quem se associa. Esta ascendência pode pender tanto para o bem como para o mal. A mãe está exercendo sua influência permanentemente. Cada relance de seu olhar, cada palavra saída de seus lábios, cada ato de sua vida trazem consigo o poder de afetar o caráter e o destino futuro dos filhos. Tal influência pode alegrar o coração ou produzir desânimo e deformidade de caráter.

Em face dessa realidade, as mães deveriam separar tempo para reflexão e oração. Deveriam procurar intensamente a sabedoria de Deus. (3)

Temos muito que aprender sobre o modo de instruir os filhos. Quando ensinamos os pequenos a fazerem certas coisas, não deveríamos ralhar com eles. Nunca deveríamos dizer: "Por que você

não fez isto?", mas: "Crianças, ajudem a mamãe a fazer isto", ou ainda: "Vamos fazer isto juntos, crianças." Procure ser companheira deles na realização das tarefas. Quando terminarem seus trabalhos, faça-lhes um elogio.

Anos atrás, as crianças em minha casa estavam aprendendo a tricotar. Uma delas me perguntou: "Mãe, eu gostaria de saber se estou lhe ajudando ao tentar fazer este tricô." Eu sabia que depois teria de desmanchar todos os pontos, mas mesmo assim, respondi: "Sim, minha criança, você está me ajudando." Por que eu poderia dizer-lhes que estavam me ajudando? Porque estavam aprendendo. Quando eles faziam os pontos da maneira errada, eu desmanchava tudo mais tarde, mas nunca os condenava por seu erro. Ensinava pacientemente até que aprendessem a tricotar da maneira correta.

A mãe é a rainha do lar. Não deve consentir que seus filhos a tratem como escrava. Muitas mães têm descido à sepultura com o coração partido, porque fizeram de si mesmas escravas, realizando tarefas que deveriam ter ensinado as crianças a fazer. Que toda mãe deixe claro a seus filhos que eles são membros da empresa familiar, e que devem arcar com sua cota de responsabilidade nesta empresa. Cada membro da família deve cumprir tão fielmente essas obrigações como os membros da igreja devem cumprir as responsabilidades nas relações da igreja. (4)

Ensine a seus filhos o caminho do Senhor. Em suas devoções matutinas e vespertinas, junte-se a eles na leitura da Bíblia e no cântico de belos hinos de louvor. Ensine-os a repetir de cor os mandamentos da Lei de Deus. (5)

Amor reprimido

A salvação dos filhos depende, em grande medida, da orientação adotada pelos pais. As crianças devem ser reprimidas e suas paixões subjugadas, ou Deus certamente irá destruí-las no dia de Sua ardente ira. Os pais que não puderam controlá-las não ficarão sem culpa. Tudo isso porque a escola do lar falhou, permitindo aos jovens uma atitude de indisposição para submeter-se à adequada autoridade. Eu sou mãe e sei exatamente do que estou falando quando digo que jovens e crianças estarão, não só mais seguros, mas desfrutarão maior felicidade quando estiverem sob saudável disciplina, ao invés de seguirem suas próprias inclinações. Pais, seus filhos e filhas não têm sido adequadamente guardados. Não deveria ser permitido a eles ir e vir à vontade, sem seu consentimento e conhecimento. Dar liberdade ilimitada a crianças nesta idade tem-se revelado a ruína de milhares. ...

As mães são responsáveis em elevado grau pela vida e pela saúde de seus filhos, e seria uma atitude inteligente considerar com atenção as leis de que dependem a vida e a saúde. Os pais deveriam ensinar seus filhos, através do exemplo, que a saúde merece ser estimada como a principal bênção terrena, e que indulgências e prazeres que afetam a saúde devem ser sacrificados. Se as crianças forem educadas a adotar uma postura de autocontrole e auto-renúncia, serão muito mais felizes do que sendo deixadas a satisfazer seus desejos por prazer e extravagância no vestir.

O mundo pode clamar por nosso tempo e cuidados, a moda pode atrair seus afeiçoados, mas as palavras do apóstolo devem ainda prevenir as mães cristãs da orgulhosa indulgência no vestir e das diversões desmoralizantes: "Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus." (Tiago 4:4).

Mães cristãs devem tomar posição sobre a plataforma da verdade e da justiça, e quando forem incitadas a unir-se com o mundo na promoção de modas que desmoralizam e destroem a saúde, digam: "Estou fazendo uma grande obra, e não posso me desviar dela." Nós estamos procurando desenvolver em nossos filhos um caráter robusto, belo e respeitável, que possa abençoar o mundo com sua influência, e finalmente conquistar beleza e glória imortais no mundo por vir. (6)

Crianças sempre ficam impacientes se sofrem alguma restrição quando querem satisfazer a própria vontade ou ir aonde lhes aprouver. Especialmente na idade compreendida entre dez e dezoito anos, são inclinadas a pensar que não há qualquer problema em comparecer a reuniões mundanas de jovens. Mas a experiência de pais cristãos verá perigo em tais associações. Eles estão familiarizados com o temperamento de seus filhos, e sabem da influência dessas coisas sobre suas mentes. Se almejam sua salvação, devem mantê-los longe desses ajuntamentos excitantes. (7)

Que minha voz possa atingir os pais em todas as terras: Eu quero adverti-los a não se render ao desejo de seus filhos na escolha de companheiros ou associações. Pouco têm os pais considerado sobre o fato de que as impressões más são muito mais prontamente assimiladas pela juventude do que as divinas. Portanto, as associações de nossos filhos devem ser as mais favoráveis ao crescimento na graça, para que a verdade revelada em Sua Palavra possa ser estabelecida no coração. Se as crianças têm como companheiros aqueles cuja conversação é sobre assuntos terrenos e coisas sem importância, sua mente será trazida para o mesmo nível. Se ouvem os princípios da religião e de nossa fé sendo objeto de desprezo, ou se astutas objeções são despejadas em seu

coração, tais coisas serão fixadas em suas mentes e acabarão por moldar-lhes o caráter. Se suas mentes estão repletas de histórias, sejam elas reais ou ficcionais, não haverá espaço para informações úteis nem para o conhecimento científico que deveriam ocupá-las.(8)

Vigiar, vigiar, vigiar!

Satanás opera por meio de associações de jovens para que um corrompa a mente do outro. Esta é a maneira mais eficaz por que ele pode trabalhar. Associações de jovens exercem uma influência poderosa de um sobre o outro. Sua conversação não é sempre escolhida e elevada. Sugestões maliciosas serão sopradas ao pé do ouvido, as quais, se não forem decididamente resistidas, encontrarão um espaço no coração, firmarão raízes e logo produzirão fruto, corrompendo os bons costumes.

Alguns se acham freqüentemente inclinados para o mundo. Seus sentimentos e maneira de ver as coisas se harmonizam muito melhor com o espírito do mundo do que com a abnegação dos seguidores de Cristo. É natural que essas pessoas prefiram a companhia daqueles cujo espírito se combine melhor com elas. Estes têm exercido forte influência entre o povo de Deus. ...

Deus não considera Seu discípulo aquele que anda em busca de prazeres. Somente os que são abnegados, que levam uma vida de sobriedade, humildade e santidade são verdadeiros seguidores de Jesus. E estes não encontrarão prazer nas conversações vazias e frívolas dos amantes do mundo. (10)

Os jovens não deveriam presumir que podem aprender o bem e o mal indiscriminadamente, e que, em algum futuro próximo o bem vencerá e o mal perderá sua influência. O mal crescerá mais rápido que o bem. É possível, depois de muitos anos, que o mal aprendido possa ser erradicado. Mas quem pode garantir? O tempo é curto. É mais fácil e seguro semear sementes puras e boas no coração das crianças do que arrancar as plantas daninhas mais tarde. (11)

Quando deve começar a educação das crianças?

Nosso Criador declara que os hábitos da mãe antes mesmo do nascimento de seus filhos afetarão seu caráter e destino. Falando a uma mãe (esposa de Manoá, em Juízes capítulo 13), o Senhor Se dirige a todas as mães ansiosas e aflitas daquele tempo, e a todas as mães das gerações seguintes. Sim, cada mãe pode agora compreender seu dever. Pode entender que o caráter de seu filho dependerá muito mais amplamente de seus hábitos antes do nascimento e de seu esforço pessoal depois do nascimento do que de vantagens ou desvantagens externas. Se a mãe quiser ser habilidosa professora para as crianças, deverá formar hábitos de auto-renúncia e autocontrole antes mesmo delas nascerem. (12)

Se as crianças são corretamente disciplinadas, logo irão aprender que nada conseguirão com choro ou manha. A mãe judiciosa se dedicará à educação de seus filhos, visando não apenas sua comodidade no presente, mas o bem futuro deles. (13)

Pouquíssimas crianças são levadas a compreender o significado de correção quando têm ainda oito, nove ou dez meses, de modo que começam a mostrar traços de insubordinação muito cedo, comportamento acalentado e alimentado por seus pais, até que essas paixões ruins crescem na medida em que as crianças crescem, e se fortalecem na medida que elas se fortalecem. (14)

Os pais poderiam ser poupados de muita ansiedade e pesar ensinando a seus filhos desde o berço que sua vontade não é lei, não condescendendo continuamente com seus caprichos. Não será tão difícil como geralmente se supõe ensinar os filhos pequenos a sufocar suas explosões de temperamento e subjugar seus acessos de paixão. Poucos pais começam suficientemente cedo a ensinar obediência a seus filhos. Usualmente, as crianças são deixadas dois ou três anos sem disciplina por seus pais, que acreditam ser demasiado cedo para ensiná-las a obedecer. Mas, durante esse período, o egoísmo cresce no pequeno ser. Cada dia torna-se mais difícil para os pais controlarem a criança. Já muito cedo, as crianças são capazes de entender o que lhes é dito com simplicidade e clareza; por isso, com carinhosa e criteriosa dedicação, poderão ser ensinadas a obedecer. Freqüentemente tenho visto crianças que, por não receberem o que pediram, atiram-se manhosas ao chão, gritando e esperneando, enquanto sua mãe insensata tenta, alternadamente, ora pela persuasão meiga ora ralhando, restaurar a boa índole em seu filho. Esse tipo de tratamento só fomentará a paixão infantil. Mais tarde, ele se jogará novamente ao chão com mais teimosia, certo de tirar proveito da situação, como antes. Assim, a vara é dispensada e a criança fica estragada.

A mãe não deve permitir que seus filhos ganhem fácil vantagem sobre ela. Outrossim, para manter sua autoridade, não é necessário recorrer a medidas mais drásticas. Agir com mão firme, serenidade e ternura convencerá a criança de que você a ama, sendo alcançado o objetivo almejado. Mas se egoísmo, ira e vontade própria tiverem livre curso nos primeiros três anos de vida da criança, será difícil fazê-la submeter-se a qualquer disciplina mais tarde. Sua disposição tornou-se azeda, quer seguir seu próprio

caminho, e o controle dos pais é um fracasso. Estas tendências más aumentam na medida que a criança cresce, até que, na idade adulta, um forte egoísmo e a falta de domínio próprio deixam essa pessoa à mercê dos males que inundam nosso mundo. (15)

Oportunidades de inestimável valor, interesses infinitamente preciosos são confiados a cada mãe. Durante os três primeiros anos de vida do profeta Samuel, sua mãe lhe ensinou cuidadosamente a distinguir entre o certo e o errado. (16)

Muitos negligenciam seu dever durante os primeiros anos de vida das crianças, presumindo que, quando elas estiverem mais velhas, poderão, então, exercer todo cuidado em reprimir seus erros e educá-las no caminho certo. No entanto, o tempo propício para fazerem isso é quando os filhos são ainda bebês em seus braços. Não é certo que os pais mimem e façam todas as vontades de seus filhos. Também não é certo maltratá-los.

Agir de maneira franca e decidida irá produzir os melhores resultados. (17)

Quando sob pressão...

Há ocasiões em que tudo parece dar errado. Tudo ao redor é aflição, sobrevindo momentos de grande perplexidade. Os pais põem a culpa em seus pobres filhos, considerando-os os piores filhos do mundo, os mais desobedientes e desregrados, quando a causa do distúrbio está nos próprios pais. É assim que muitos aumentam os problemas: pela falta de domínio próprio. Ao invés de pedirem gentilmente a seus filhos para fazerem isso ou aquilo, ordenam em tom de ralha, enquanto uma censura ou reprovação, que os filhos não merecem, brota de seus lábios. Essa maneira de tratar os filhos destrói seu entusiasmo e ambição. Eles cumprem ordens não por amor, mas porque não ousariam agir de outro modo. Seu coração não está na tarefa que executam. Consideram-na trabalho enfadonho, em vez de prazer. Como resultado, eles se esquecem de cumprir alguns pormenores de suas tarefas, o que deixa os pais mais irritados, e torna as coisas ainda piores para os filhos. Os mesmos erros são repetidos, produzindo nos pais uma reação forte, de tons apaixonados, sobrevindo aos filhos, finalmente, o desânimo, pois eles nunca sabem se estão agradando ou não. O espírito do "não me importo" desenvolve-se neles, de modo que passam a procurar prazer e divertimento fora de casa, longe de seus pais, quando estes estão ausentes. Misturam-se com companhias da rua, tornando-se tão corruptos quanto o pior dos mundanos.

Sobre quantos repousa este grande pecado! Se o lar for feito um lugar agradável, se os pais manifestarem amor e afeição por seus filhos, e com gentileza indicarem tarefas para eles, instruindo-os com amor sobre a maneira de fazer o que pedem, haverá uma resposta consoante em seus corações, de modo que seus pés, mãos e coração obedecerão com prontidão e boa vontade. Pais, mediante domínio próprio, dirigindo-se a seus filhos com ternura, elogiando quando eles tentam fazer alguma coisa certa, vocês estarão encorajando os esforços feitos no sentido do bem, tornando-os muito felizes e introduzindo ares de alegria no círculo da família, o que dissipará a escura sombra, fazendo brilhar sobre todos a luz do sol.

Pais, quando se sentirem desgostosos, não cometam o grande pecado de envenenar o ambiente familiar com uma perigosa irritabilidade. Em tais circunstâncias, exerçam redobrada vigilância sobre vocês mesmos, e decidam no coração não proferir qualquer ofensa com os lábios. Nada, além de palavras agradáveis e animadoras, deve escapar de sua boca. Digam a si mesmos: "Não estragarei a alegria de meus filhos com palavras desagradáveis." Controlando-se desta maneira, vocês crescerão em força. Seu sistema nervoso não se mostrará tão sensível. Vocês serão fortalecidos pelos princípios corretos. Sentir no coração que, conscienciosamente, vocês estão cumprindo seu dever, os tornará fortes. Anjos de Deus sorrirão ao contemplar seus esforços, e os ajudarão. ...

A mãe pode e deve fazer muito no sentido de controlar sua mente e seus nervos quando estes estiverem deprimidos. Mesmo doente, ela pode, desde que se eduque para tanto, agir de modo agradável e animoso. Será mesmo mais fácil tolerar o barulho das crianças, desde que ela acredite que isso é possível. Se o espírito da mãe está oprimido por insegurança ou depressão, ela não deve deixar que as crianças percebam seu estado, o que abateria as mentes sensíveis e jovens, e as faria considerar o ambiente de casa como sepulcral, tornando-se o lugar mais desagradável do mundo aquele em que a mãe está. A mente e os nervos podem ganhar resistência e força pelo exercício da vontade. O poder da vontade se revelará um poderoso calmante para o nervosismo.

Não deixem que as crianças surpreendam vocês com um semblante carregado. Se elas caírem em tentação, e mais tarde reconhecerem seus erros e se arrependerem, perdoem-nas completamente, do mesmo modo que gostariam que o Pai celestial os perdoasse. Instruam-nas com ternura; procurem ligá-las ao seu coração. Vivemos em um tempo crítico para as crianças. Influências irão surgir ao seu redor para desgarrá-las, as quais vocês devem neutralizar. Ensinem-nas a tornarem vocês seus confidentes. Deixem que segredem aos seus ouvidos desapontamentos e

alegrias. Agindo assim, vocês poderão salvar seus filhos de muitas tentações que Satanás tem armado para os seus inexperientes pés. Se, ao contrário, vocês tratarem seus filhos com dureza, estarão se esquecendo de que foram crianças um dia. Tentando fazê-los perfeitos, e exigindo que se tornem, de um momento para o outro, homens e mulheres maduros em suas atitudes, fecharão a porta pela qual, de outra maneira, encontrariam acesso a seus filhos, levando-os a abrir a porta a influências negativas que afetarão suas mentes juvenis. Antes que vocês acordem para este perigo, a mente das crianças terá sido envenenada por outros.

Satanás e suas hostes vêm envidando os mais poderosos esforços para influenciar as mentes das crianças, as quais devem ser tratadas com sinceridade, ternura cristã e amor. Esta atitude permitirá que vocês exerçam forte influência sobre elas, que perceberão, assim, poder depositar ilimitada confiança em vocês. Procure cercar de atrativos o lar e a sociedade onde os filhos vivem. Agindo assim, eles não terão tanto desejo de associar-se com outros jovens. Em virtude dos males atuais do mundo e da necessária restrição que os pais precisam aplicar aos filhos, devem aqueles se esforçar redobradamente para atar o coração dos filhos aos seus, levando-os a ver que sua intenção é torná-los felizes.

Os pais não devem esquecer seus dias de infância, do quanto ansiavam por amor e simpatia, e quão infelizes se sentiam quando maltratados e censurados. Os pais deveriam procurar ser jovens de novo em seus sentimentos; trazer sua mente ao nível das crianças para entender os seus desejos. Com firmeza, mas com amor, devem requerer obediência de seus filhos. (18)

Conclusão

O grande peso da educação dos filhos pesa sobre a mãe. Ela é quem constrói o seu caráter. A mão que embala o berço é a mão que influencia o mundo. Mães, lembrem-se de que o Criador do Universo as auxiliará em sua obra. Em Sua força, e pelo Seu nome, vocês poderão conduzir seus filhos como vencedores. Ensinem-nos a pedir forças a Deus. Digam-lhes que Deus ouvirá suas orações. Ensinem-nos a vencer o mal com o bem, e a exercer influência que eleve e enobreça. Levem-nos à união com Deus, e eles terão forças para resistir às piores tentações. Finalmente, eles receberão a recompensa reservada ao vencedor. (19)

Que cada mãe compreenda quão grandes são seus deveres e responsabilidades, e quão magnífica é a recompensa pela fidelidade. A influência que a mãe exerce sobre seus filhos cada dia os está preparando para a vida eterna ou para a morte eterna. Ela exerce no seu lar um poder mais decisivo do que o ministro no púlpito, ou ainda o rei sobre o trono. O dia de Deus revelará o quanto o mundo deve às boas mães pelos homens que têm sido inflexíveis na defesa da verdade; pelos reformadores, corajosos em seus feitos, que se têm mantido firmes em meio a perseguições e tentações; homens que, acima das honras mundanas e da sua própria vida, estimam os elevados e santos interesses da verdade e da glória de Deus.

Quando o Juiz Se assentar e os livros se abrirem, quando o "bem está" do supremo Juiz for pronunciado, e a coroa de glória imortal for colocada sobre a fronte do vencedor, muitos arrojarão suas coroas à vista da assembléia universal, e apontando para sua mãe, dirão: "Ela me fez ser tudo o que sou pela graça de Deus. Suas instruções e orações foram uma benção para a minha eterna salvação." (20)

Referências:

1- *The Review and Herald*, 15/9/1891

2- *The Advocate*, 1/3/1902

3-*The Health Reformer*, 1/4/1880

4- *The Bible Echo*, 23/2/1903

5- *The Advocate*, 1/3/1902

6- *The Home Missionary*, 1/6/1889

7- *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes), pág. 327

8- *Testimonies*, vol. 5, págs. 544 e 545

9- *The Review and Herald*, 20/1/1863

10- *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes), pág. 328

11- *Christian Temperance and Bible Hygiene*, págs. 138 e 139

12- *The Signs of the Times*, 15/9/1881

13- *Selected Messages* (Mensagens Escolhidas), vol. 2, pág. 439

14- *Manuscript Releases*, vol. 7, pág. 1

15- *The Health Reformer*, 1/4/1877

16- *The Review and Herald*, 8/9/1904

17- *Testimonies*, vol. 4, pág. 313

18- *The Review and Herald*, 20/1/1863

19- *Idem*, 9/7/1901

20- *The Signs of the Times*, 3/11/1881

Os Filhos

Quando Deus criou Adão, Ele disse: "Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele." Ao realizar o primeiro casamento no jardim do Éden, Ele abençoou o casal e disse: "Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra, e sujeitai-a". (Gênesis 2:18; 1:28).

Em outras palavras, Deus disse ao primeiro par que tivesse filhos. Esses filhos nos são dados como herança do Senhor. Nós cremos que devemos guardá-los com zelo porque seremos responsabilizados por eles no dia do juízo. "Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o Seu galardão." (Salmos 127:3).

"Trabalhem os pais pela família com amor, fé e oração, até que possam ir a Deus com alegria e dizer: 'Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor.' (Isaías 8:18)." (1)

As crianças necessitam de adequado preparo e cuidado, porque são a futura igreja de Deus. Elas são tão preciosas a Seus olhos, que um dia nosso Senhor Jesus disse a Seus discípulos: "Se não vos converterdes, e não vos tornardes como crianças, jamais entrareis no reino de Deus." (Mateus 18:3).

Tamanho da família

É bom e razoável ter uma família pequena, que se possa administrar. Porém, em alguns lugares, as pessoas têm muitos filhos, fiando-se neles como uma possível fonte de bens. Com isso, cometem pecado se não puderem mantê-los, entregando o fardo a outros. Alguns recorrem ao expediente de entregar seus filhos a parentes que não temem a Deus, situação que pode comprometer suas vidas futuras. Esses pais serão responsabilizados, pois Deus lhes imputa culpa.

"[Os pais] devem considerar calmamente que provisões podem ser feitas para os filhos. Não têm o direito de colocá-los no mundo para serem um fardo a outros. Possuem meio de subsistência confiável para manter a família, a fim de que não se torne um peso para outros? Se não têm, cometem crime ao trazer a este mundo filhos que sofrerão falta do necessário cuidado, do vestuário e do alimento." (2)

Os pais devem se sentar e refletir sobre o temor de Deus, decidindo quantos filhos podem manter e criar no caminho do Senhor. Não é pecado ter vários filhos se você pode prover amplamente alimento, roupa, abrigo, educação secular e religiosa, e cuidados de saúde.

Educação infantil

A Bíblia afirma claramente o seguinte: "Eduque a criança no caminho em que deve andar, e quando envelhecer, não se apartará dele." (Provérbios 22:6).

Este ensino é tão importante que, se negligenciado, a criança será afetada adversamente. Como pais, nossa primeira preocupação

deve ser conduzir nossos filhos de tal modo que eles estejam aptos a suportar a prova do tempo, como aconteceu com José, Moisés e outros que receberam educação ainda muito cedo, quando crianças.

"Os pais não devem aumentar a família mais depressa do que sua capacidade de criar filhos bem cuidados e educados. Uma criança nos braços da mãe a cada ano é para esta grande injustiça. Isto debilita, e freqüentemente destrói o prazer social, aumentando as misérias domésticas. Rouba aos filhos aquele cuidado, educação e felicidade que os pais sabem dever dedicar-lhes.

"A pergunta que convém fazer é: 'Estou formando uma família para fortalecer a influência e engrossar as fileiras dos poderes das trevas, ou estou suscitando filhos para Cristo?'

"Se não governais vossos filhos e não lhes modelais o caráter de modo que correspondam aos reclamos de Deus, então quanto menos filhos houver para sofrer as conseqüências de uma educação defeituosa, tanto melhor para vós, seus pais, e para a sociedade. A menos que os filhos possam ser educados desde o berço por uma mãe sábia e judiciosa, conscienciosa e diligente, que governe sua casa no temor do Senhor, lapidando e moldando o caráter deles para que possam estar à altura das normas de justiça, é pecado aumentar a família. Deus vos deu raciocínio, e quer que o useis." (3).

Alguns pais são tão frouxos em relação a seus filhos que falham em corrigi-los, temendo que os melindrarão ou farão infelizes. Sempre se dirigem a eles em um tom de voz tão dócil que lhes falta autoridade. Outros se iludem com o fato de que seus filhos, especialmente os bebês, são muito pequenos para serem corrigidos, ou para entender o que seus pais dizem e esperam deles. Como os pais falham em corrigi-los cedo, acabam "estragados".

"Devemos ser os melhores amigos de nossos filhos. Devemos criar uma atmosfera doméstica inundada de luz, e eles permanecerão em nossa companhia a maior parte do tempo."

Salomão dá a seguinte recomendação aos pais: "Não retires a disciplina da criança, porque, fustigando-a com a vara, nem por isso morrerá." (Provérbios 23:13). Com isso, não queremos dizer que se deve bater na criança com ira ou crueldade, é claro; mas, de acordo com a Bíblia, em certas situações uma rápida surra, aplicada com amor, pode ser a última opção depois que todos os outros recursos falharam. Mas que tal correção seja aplicada somente com oração e autodomínio.

Algumas crianças em nossas igrejas são órfãs e outras vêm de famílias de diferentes formações religiosas, todas necessitando de cuidados. Em tais casos, compete à igreja moldar seus caracteres de acordo com a nossa fé. "Crianças sem pai e sem mãe são postas nos braços da igreja, e Cristo diz a Seus seguidores: Tomai estas crianças desprotegidas, trazei-as a Mim, e recebereis vosso salário... Aqueles que recusam estas oportunidades de fazer o bem, ouvirão de Jesus: 'Quando a um destes pequeninos não o fizestes, não o fizestes a Mim.' (Mateus 25:45). (Ler Isaías 58, versos 5-11)." (4)

Órfãos são um desafio do Senhor para nós, tanto indivíduos como igreja. Que possamos despertar de nossa sonolência espiritual e cumprir nossa obra há tanto tempo negligenciada.

Televisão, computador e livros sensacionais

Televisão, rádio e computador, freqüentemente mal empregados, têm representado grande perigo para jovens e crianças. Muitos programas de televisão são mundanos e anticristãos. Outros são educativos, mas as propagandas exibidas nos intervalos são objetáveis para os padrões cristãos. Todas as crianças têm mentes impressionáveis, que não deveriam ser alimentadas com tais tolices. Invariavelmente, elas têm a tendência de imitar as ações exibidas na tela, o que sempre acaba produzindo princípios morais degradantes. Perdem precioso tempo assistindo a coisas que não as ajudarão em sua vida no futuro, pondo em risco tanto o seu destino temporal quanto o eterno.

Algo que sempre devemos ter em mente é que nossos princípios e gostos são diferentes dos do mundo. Aquilo que o mundo vê e considera bom para ser visto pode ser mau aos nossos olhos e à luz da Palavra de Deus. Sigamos, pois, o exemplo do rei Davi, que diz: "Não porei coisa má diante dos meus olhos: aborreço as ações daqueles que se desviam; nada se me pegará." (Salmos 101:3).

Que os pais expliquem a seus

filhos o que há de mal em muitos programas de TV. Digam-lhes que Deus é desonrado por aqueles que se deliciam com esses programas. O computador, um objeto de grande utilidade, se utilizado inadequadamente, torna-se instrumento de Satanás para destruir crianças e adultos. Também neste particular, os pais devem manter seus olhos abertos.

Outro aspecto a considerar é a qualidade da literatura que os jovens lêem. Eles sempre podem ter acesso a livros que destroem sua integridade. Algumas revistas populares estão cheias de histórias sensacionais e ilustrações que sugerem pensamentos e até ações más. Muitas dessas histórias são ficções e invencionices escritas por infiéis, e causam efeitos destrutivos nas mentes dos jovens. O Espírito de Profecia diz: "Muitas das publicações atuais acham-se repletas de histórias sensacionais, que estão educando os jovens na impiedade, levando-os por um caminho de perdição. Muitas crianças de tenra idade conhecem crimes como se fossem mais velhas. São incitadas ao mal pelos contos que lêem. Ensaiam em sua imaginação os atos lidos, até que sua ambição é despertada para descobrir se são capazes de cometer crimes e escapar à punição." (5)

Revistas e ilustrações pornográficas estão entre as mais perigosas ferramentas de Satanás para depravar o caráter de nossos filhos. Portanto, se os amamos, devemos mantê-los longe de toda cena que mostre alguma imoralidade. Temos que ajudá-los. Façamos o melhor para cultivar suas mentes e corações. É muito recomendável passear com eles junto à natureza, onde podem desenvolver o gosto pelas belezas reveladas nas obras criadas por Deus.

"Os pais podem associar Deus com todas as Suas obras criadas. A única sala de aula para as crianças entre oito e dez anos deve ser ao ar livre, entre as flores a desabrochar e os belos cenários da natureza. Seus únicos livros de estudo deveriam ser os tesouros naturais. Estas lições, entre as atrativas e agradáveis cenas da natureza, impressas nas mentes das tenras crianças, não serão jamais esquecidas." (6)

Queridos pais, tomemos a Bíblia como base para o futuro de nossos filhos. Não há coisa alguma que falte neste magnífico livro. Ele leva a juventude a conhecer Seu Criador e Mantenedor, e a servi-Lo de todo o coração.

Vestuário

Toda árvore se conhece por seus frutos. Este é um provérbio exato. A maneira como as crianças se vestem mostra que tipo de caráter elas e suas famílias possuem. O estilo atual de vestuário, mesmo entre os professos crentes, é lamentável. Alguns pais permitem que seus filhos se trajem de forma deplorável. A Bíblia é clara neste assunto: "Não haverá trajo de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher: porque, qualquer que faz isto abominação é ao Senhor teu Deus." (Deuteronômio 22:5).

Pais, deixaremos que nossos filhos se tornem abomináveis aos olhos de Deus sem tentar deter este mal? Deus os impeça! É nossa obrigação ensinar nossos filhos a se

vestirem de modo decente e apropriado.

"Sejamos fiéis aos deveres da vida doméstica. Que nossas crianças compreendam que deve predominar a obediência em casa. Ensinem-nos a distinguir o sensato do insensato em matéria de vestuário, dando-lhes roupas simples e adequadas. Como um povo que está se preparando para a breve volta de Jesus, deveríamos dar ao mundo um exemplo de traje modesto, em contraste com a prevalecente moda da época." (7)

A sociedade de hoje acha-se, em grande parte, deteriorada no aspecto moral devido ao tipo de vestuário que exibe para o mundo. Até certo ponto, filhos dos professos cristãos estão tão afetados que imitam as modas do mundo. A moda da roupa justa e transparente é completamente contrária aos padrões de nossa fé. Além disso, exerce influência negativa sobre quem observa, levando a pecar com os olhos. Como se não bastasse, o vestuário apertado não só ofende outros, mas também impede o livre fluxo nos vasos sangüíneos. Sejam esses aspectos enfatizados a nossos filhos, para que não caiam nessa cilada.

"Nossas palavras, nossas ações e nosso vestuário são pregações vivas e diárias, que juntam com Cristo ou com Ele espalham. Não se trata de um assunto banal, que deva ser passado por alto como brincadeira. O assunto do vestuário demanda séria reflexão e muita oração." (8)

Associações

Há um ditado em inglês, que diz: "Pássaros de uma mesma plumagem se juntam", ou seja, pássaros de uma mesma espécie tendem a se reunir. Seja esta uma lição para os pais tementes a Deus! Como guardiões destas jovens almas, devemos preocupar-nos com o tipo de companhia que nossas crianças têm tido. Devemos ajudá-las a selecionar boas companhias, mostrando-lhes o perigo de possuírem companheiros irreligiosos ou rebeldes.

Alguns pais são tão fracos que não se preocupam em saber com que tipo de pessoa seus filhos se associam. Sempre que notam alguma palavra ou ação estranha em seus filhos, maravilham-se, como os discípulos: "Por que tem então o joio?" (Mateus 13:27).

Enquanto os pais dormem, absorvidos em negócios e entretenimentos, o inimigo semeia o joio no coração das crianças através da associação com amigos mundanos e até mesmo com amigos supostamente cristãos, cuja inclinação para o mundo costuma ser sempre muito sutil e dissimulada.

"Esta é a responsabilidade que Deus nos deu: criar nossos filhos no temor dEle. Eles são a herança do Senhor. Se nós não cumprirmos nosso dever de circundar nossos filhos com uma inexpugnável proteção contra as influências do mundo, muitos deles cairão sob o controle de Satanás, e Deus nos considerará responsáveis."

Despertemos de nosso sono espiritual antes que nossos filhos sejam estragados. A responsabilidade de guiá-los é intransferível. Acima de tudo, devemos ser os melhores amigos de nossos filhos. Devemos criar uma atmosfera doméstica inundada de luz, e eles permanecerão em nossa companhia a maior parte do tempo.

"Não há para o lar maior maldição do que permitir que os filhos sigam seu próprio caminho. Quando os pais tomam em consideração todas as vontades dos filhos e condescendem com eles naquilo que sabem que não será para o seu bem, eles logo perderão todo respeito por seus pais, toda consideração pela autoridade de Deus e dos homens, sendo levados cativos à vontade de Satanás. A influência de uma família mal dirigida é de largo alcance e desastrosa para toda a sociedade." (9)

Queridos pais, tentemos procurar boas companhias para os nossos filhos entre as famílias de nossos colegas cristãos, como a Bíblia orienta: "Companheiro sou de todos os que Te temem, e dos que guardam os Teus preceitos." (Salmos 119:63). Se falharmos em demonstrar interesse na escolha de companhias apropriadas para nossos filhos, colheremos tristes resultados, como aconteceu com Davi em relação a seu filho Amnom, o qual seguiu os maus conselhos de seus tolos amigos. Em virtude de seu pecado de incesto, ele não só perdeu sua vida, como causou enorme constrangimento à família, e guerra no país.

Devemos ajudar nossos filhos e filhas a encontrar associações, tendo sempre em vista o plano divino de moldar seus caracteres para uma importante obra que Deus tem planejado para eles.

Portanto, intercedamos por nossos filhos, junto a Deus em oração, para que eles possam trilhar caminhos seguros e crescer

como homens e mulheres de responsabilidade.

Obediência

"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa" (Efésios 6:1 e 2).

A primeira lição que os pais devem ensinar a seus filhos é a obediência voluntária motivada por amor. Assim como Deus requer de nós que Lhe rendamos obediência fiel, Ele também requer que os filhos prestem obediência a seus pais cristãos sem murmurar.

"Os pais têm direito a amor e respeito em um grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que nos primeiros anos de vida estivessem os pais no lugar de Deus em relação a seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem pelo seu nome, e os socorram e consolem na velhice. Ordena também o respeito a ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade." (10)

Eis aqui um desafio a nossas crianças e jovens. Obediência e respeito devem ser demonstrados não somente aos pais, mas também a todas as pessoas idosas e às que possuem autoridade. É nosso dever educar nossos rapazes e moças nesta linha de conduta.

Em nossos dias, Satanás está muito ocupado, tentando levar as crianças a uma desobediência contumaz a todas as autoridades. Que contraste encontramos nos dias de Abraão! Observem o jovem Isaque. Ele cria na palavra de Deus e obedeceu às instruções de seu pai, consentindo em ser oferecido como sacrifício. Hoje, os jovens têm inclinação para serem "desobedientes aos pais" (2 Timóteo 3:1). Este é um dos sinais dos últimos dias. Educar nossos filhos não é tarefa fácil, especialmente se temos negligenciado este dever ao longo de anos. Isto certamente requer muito tato, persistência e oração. Mas se nós observarmos as instruções do Senhor, poderemos ainda assim obter bons resultados.

Quando Jesus era criança, Ele era obediente aos Seus pais terrenos e às autoridades, embora fosse Deus. Não há nenhum outro modelo melhor a ser imitado por nossos filhos.

Deus não força ninguém a obedecer, mas deveríamos nos dispor a sacrifícios, lançando nossa própria glória no pó, a fim de cumprir as ordens de Cristo. Lembrem-se os pais de que as crianças devem agir de igual modo para que alcancem a mesma meta. Saibam que há uma recompensa aguardando os que considerarem esta injunção. "Se quiserdes e ouvirdes, comereis o bem desta terra." (Isaías 1:19).

Conclusão

É privilégio e dever de toda família cristã realizar os cultos matutino e vespertino. O altar da família é o meio de ensinar nossos filhos a reverenciar o momento de oração. Devem aprender a cantar, orar e ler a Bíblia. O Senhor ordenou aos filhos de Israel: "E as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te." (Deuteronômio 6:7).

"Passará o Senhor do Céu por alto tais lares, sem deixar bênção alguma ali? Por certo não. Anjos ministradores guardarão as crianças que assim são dedicadas a Deus. Eles ouvem o oferecimento de louvores e a oração da fé, e levam as petições Àquele que ministra no santuário em favor de Seu povo, e oferece Seus méritos em prol deles." (11)

Esta é a responsabilidade que Deus nos deu: criar nossos filhos no temor dEle. Eles são a herança do Senhor. Se nós não cumprirmos nosso dever de circundar nossos filhos com uma inexpugnável proteção contra as influências do mundo, muitos deles cairão sob o controle de Satanás, e Deus nos considerará responsáveis.

"Unidos e com oração, pai e mãe devem enfrentar a solene responsabilidade de guiar corretamente seus filhos." (12)

Referências:

1- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 159

2- *Idem*, págs. 164 e 165

3- *Idem*, págs. 163 e 164

4- *Idem*, págs. 167 e 168

5- *The Ministry of Healing* (A Ciência do Bom Viver), pág. 444

6- *Counsels on Health* (Conselhos Sobre Saúde), pág. 177

7- *Child Guidance* (Orientação da Criança), págs. 424 e 425

8- *Testimonies*, vol. 4, pág. 641

9- *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e Profetas), pág. 579

10- *Idem*, pág. 308

11- *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes), pág. 110

12- *Idem*, pág. 127

Recuperando o Lar Perdido

Embora todas as coisas mostrem que o fim está próximo, muitos lares se encontram numa situação precária, em que a religião de Cristo é negligenciada. O inimigo tem atacado a família humana desde o Jardim do Éden, e continua empenhado em sua destruição. Satanás odeia o sistema familiar estabelecido por Deus (um marido, uma mulher e seus filhos, que O cultuam e obedecem por meio de uma família bem ordenada e disciplinada). Hoje, próximo ao fim da história terrena, as famílias do povo remanescente de Deus são objeto especial do ataque de Satanás, porque, como a profecia previu, "o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto de sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo." (Apocalipse 12:17). Quais são alguns dos meios pelos quais Satanás procura fazer isso?

TV – um demônio em casa

Diz-se que a televisão é um demônio em casa. Mesmo assim, muitos se divertem assistindo à TV em suas salas de estar, nos quartos de dormir e em cada cômodo da casa. Procuram tirar tempo para assistir à TV, mas nenhum tempo dedicam ao estudo da Palavra de Deus. Da mesma forma que a televisão pode transmitir algumas notícias e informações, também traz muitas coisas inúteis, e até corrupção moral, roubando-nos tempo e energia que pertencem ao nosso Senhor. Atualmente, a TV tornou-se um teatro em casa, um médium de Satanás para provocar o afastamento da fé, levando as pessoas a darem ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. No tempo de E. G. White, não havia um médium tão sofisticado como este, mas ainda assim, através do teatro daquela época, muitos perderam sua fé. Que advertência nos dá ela a respeito dessas coisas perigosas?

"Entre os mais perigosos lugares de prazer está o teatro. Ao invés de uma escola de moralidade e virtude, como é geralmente considerado, representa um grande viveiro de imoralidade. Hábitos viciosos e propensões pecaminosas são fortalecidos e confirmados por tais entretenimentos. Músicas de baixo nível, expressões, atitudes e gestos obscenos, depravam a imaginação e rebaixam a moral. Todos os jovens que costumam assistir a tais exibições terão seus princípios corrompidos. Não há em nossa terra influência mais poderosa para envenenar a imaginação, destruir as impressões religiosas e embotar o gosto por prazeres tranqüilos e pelas sóbrias realidades da vida do que os entretenimentos teatrais. Em cada condescendência, o amor por essas cenas cresce, da mesma forma como o desejo por bebidas intoxicantes aumenta com o uso. O único caminho seguro é abster-se do teatro, do circo e de qualquer outra fonte questionável de diversão." (1)

Por este testemunho, podemos ver claramente por que a TV, com todo seu dramático sensacionalismo, deveria ser descartada. Assistir à TV diariamente é pior do que ir ao teatro de tempos em tempos. Isto certamente corrompe a atmosfera moral do lar.

O computador, outro perigo

Estamos vivendo numa nova era da qual procedem muitos

produtos e novidades. O computador com Internet é uma facilidade essencial para a sociedade civilizada de hoje. Porém, com esta nova tecnologia, outros problemas surgiram. Os computadores são úteis em nossa vida cotidiana em virtude de sua rapidez e precisão, provendo-nos riqueza de informações de todas as partes do mundo. Mas também precisamos nos dar conta de que esta ferramenta é, algumas vezes, mais perigosa que a televisão. Por meio deste instrumento, advêm maus pensamentos (adultérios, fornicações, crimes, roubos, cobiça, maldades, engano, lascívia, olhos maus, blasfêmia, orgulho, tolices e coisas parecidas) inspirados por Satanás, e que agora estão inundando o mundo. Todos esses males vêm de dentro e poluem a família humana. Portanto, os computadores podem igualmente representar um perigo em potencial para nós e nossos filhos, se utilizados do modo errado. Hoje, eles podem ser o principal recurso nas mãos de Satanás para destruir nossa vida espiritual e corromper nossos jovens e nossas crianças.

"O desejo de agitação e agradável entretenimento é uma tentação e uma cilada ao povo de Deus, especialmente aos jovens. Satanás está continuamente arranjando engodos com que desviar a mente da solene obra de preparação para as cenas que se acham num futuro próximo. Por intermédio dos mundanos, entretém uma constante estimulação a fim de induzir os imprudentes a se unirem aos prazeres do mundo. Existem shows, conferências e uma ilimitada variedade de distrações destinadas a levar ao amor do mundo; e mediante esta união com ele, a fé é enfraquecida. ...

"[Satanás] é, em todos os sentidos da palavra, um enganador, um hábil encantador. Possui muitas redes finamente tecidas, de inocente aparência, mas astutamente preparadas para emaranhar os jovens e os desprevenidos. A mente natural tende ao prazer e à satisfação do próprio eu. É o método de Satanás encher a mente de desejo em torno dos divertimentos mundanos, de modo a não haver tempo para a pergunta: 'Como vai minha alma?'" (2)

"A juventude de hoje é um indicativo certo do futuro da sociedade e, ao vê-la, que podemos esperar desse futuro? A maioria é amante dos prazeres e avessa ao trabalho." (3)

Além disso, nossos filhos são inclinados a utilizar incorretamente o computador, mesmo no dia de sábado. Portanto, nós, como pais cristãos, devemos dedicar especial atenção a nossos filhos, educando-os e orando por eles, a fim de evitar isto, e para que eles ponham suas afeições nas coisas de cima, e não nas coisas que estão sobre a terra.

Moda e cultura

"A obediência à moda está penetrando em nossas igrejas Adventistas do Sétimo Dia, e separando de Deus nosso povo mais do que qualquer outro poder." (4)

"A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo." (Tiago 1:27).

Nós somos filhos de Deus e Seu povo, e temos o dever, não de nos conformarmos com este mundo, mas de nos transformarmos pela renovação de nossa mente, para que possamos experimentar qual seja a boa, aceitável e perfeita vontade de Deus. Devemos ajudar os necessitados, e ser generosos uns com os outros, de corações ternos, perdoando uns aos outros, assim como Deus, por causa de Cristo, nos tem perdoado.

Precisamos cuidar para não sermos do mundo. Estamos proibidos de nos conformarmos com suas práticas e modas. Através do profeta Isaías, Deus nos revela a condição corrupta provocada pela influência do mundo: "Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião se exaltam, e andam de pescoço erguido, e têm olhares impudentes, e quando andam, como que vão dançando, e cascavelando com os pés." (Isaías 3:16). Esta condição também pode ser vista hoje. Os professos seguidores de Cristo não são mais um povo peculiar e separado. A linha de demarcação está indistinta. O povo tem-se subordinado ao mundo, a suas práticas, seus costumes, e seu egoísmo. Por seu jeito de comer e beber, seus adornos exteriores e seu amor por modas objetáveis, mostra que não tem Cristo. O Salvador requer que Seus seguidores se abstenham desses males.

"Deus terá um povo distinto e separado do mundo. Logo que alguém manifesta o desejo de imitar as modas do mundo e não subjuga imediatamente este desejo, exatamente neste instante Deus deixa de reconhecê-lo como Seu filho. É filho do mundo e das trevas" (5).

"Conquanto não nos devamos conformar com as modas do mundo, não podemos ser indiferentes com nossa aparência exterior. Temos que ser limpos e alinhados, embora sem adornos. Os filhos de Deus serão puros por dentro e por fora." (6)

"Quem é esta que aparece com a alva do dia, formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras?" (Eclesiastes 6:10).

O mais belo adorno que nossas irmãs podem mostrar é a oculta personalidade do coração, isto é, o caráter. "O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestidos, mas o homem encoberto no coração; no incor-

ruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. (I Pedro 3:3 e 4).

"Sinto profundamente esse processo de fermentação que parece estar em andamento entre nós, na conformidade com o costume e a moda. Nenhum centavo deve ser gasto com esse aro de ouro para testificar que somos casados." (7)

" 'Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto abominação é ao Senhor teu Deus.' (Deuteronômio 22:5). As proibições de Deus vêm sendo levianamente consideradas por todos quantos advogam abolir as diferenças de vestuário entre homens e mulheres... Era desígnio de Deus que houvesse clara distinção entre o traje do homem e o da mulher, e Ele considerou o assunto de suficiente importância, dando instruções explícitas a esse respeito, pois se o mesmo traje fosse usado por ambos os sexos, isto causaria confusão e grande aumento de crimes." (8)

"Há um terrível pecado sobre nós como povo, que permitimos aos membros da nossa igreja se vestirem de maneira incompatível com sua fé. Devemos erguer-nos de uma vez e fechar a porta aos encantos da moda. A menos que façamos isso, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas." (9)

"Nossas palavras, nossas ações e nosso vestuário são um pregador diário e vivo, ajuntando ou espalhando com Cristo. Não se trata de assunto banal que deva ser passado por alto com gracejo." (10)

" 'Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.' (1 Coríntios 11:15 e 16).

"Disse o anjo: 'O povo de Deus é *peculiar*; de modo que Ele o está purificando para Si mesmo.' Eu vi que a aparência exterior é um indicativo do que vai no coração." (11) (itálicos da autora)

Imoralidade

"Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbedos, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus." (1 Coríntios 6:9 e 10).

"Um quadro terrível da condição do mundo foi apresentado diante de mim. Imoralidade medra abundantemente por toda parte. A licenciosidade é o pecado especial desta época." (12)

"Muitos jovens são ávidos por livros. Lêem tudo que conseguem obter. Histórias excitantes de amor e ilustrações impuras têm uma influência corruptora" (13)

"Tenho visto que pessoas de reputação aparentemente boa, que não tomam liberdades não autorizadas com o sexo oposto, são culpadas de praticar o vício secreto quase todos os dias." (14)

"É obra especial de Satanás nestes últimos dias tomar posse das mentes dos jovens, corromper seus pensamentos e inflamar suas paixões, sabendo que desta forma poderá levá-los a se poluírem, até que todas as suas nobres faculdades se tornem envilecidas, e ele os possa controlar e adequar a seus próprios planos. Todos são agentes morais livres; e como tais deveriam permitir que seus pensamentos fluíssem através de canais corretos. Sua meditação deveria ser de natureza tal que elevasse suas mentes, fazendo de Jesus e do Céu o objeto de seus pensamentos. Eis aqui vasto campo pelo qual a mente pode viajar seguramente. Se Satanás procura desviá-la desses temas para coisas baixas e sensuais, tragam-na de volta novamente, e coloquem-na nas coisas eternas. Quando o Senhor observar que se faz um esforço decidido para reter somente pensamentos puros, Ele atrairá a mente, como um imã, e purificará os pensamentos, habilitando os que assim se esforçam a se limparem de todo pecado secreto. 'Destruindo os conselhos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.' (2 Coríntios 10:5). A primeira tarefa daqueles que pretendem reformar-se é purificar a imaginação. Se a mente é desviada em direções viciosas, deve ser trazida de volta para considerar apenas temas puros e elevados. Quando tentados a condescender com uma imaginação corrupta, clamem então ao trono da graça, e orem por força celestial. Na força de Deus, a imaginação pode ser disciplinada a demorar-se sobre coisas puras e celestiais." (15)

Orando unida, permanece unida

Há um ditado que diz: "A família que ora unida, permanece unida." Os lares em que os corações se unem no altar da família pela manhã e à tarde têm uma muralha ao seu redor, uma barreira de proteção contra as furiosas investidas do inimigo. Também é importante estarem juntos de modo deliberado e planejado.

"É errado permitir às crianças fazerem passeios dispendiosos a lugares distantes desacompanhadas de seus pais ou responsáveis. Isto exerce influência negativa sobre elas. Tornam-se pretensiosas, pensando que merecem determinados privilégios. Se estes não lhes são concedidos, acham que estão sendo injustiçadas, comparando as

restrições que sofrem com as regalias que outros pais concedem a seus filhos.

"A mãe, temendo que as crianças a considerem injusta, atende suas vontades, o que, afinal, se revela grandemente prejudicial. Jovens turistas, que não têm sobre si o olhar vigilante dos pais para ver e corrigir-lhes as faltas, muitas vezes recebem impressões que levam meses para serem removidas. Minha atenção foi dirigida para os casos dos pais que tinham filhos obedientes e de boa índole. Por terem irrestrita confiança em certas famílias, tais pais permitiram aos filhos ausentarem-se para visitar os amigos. Desde então, houve completa mudança no comportamento e caráter daqueles. Antes, se sentiam contentes e satisfeitos em casa. Não tinham muito desejo de estar constantemente na companhia de outros jovens. Ao voltarem para casa, a restrição paterna lhes parecia injusta, e o lar havia se tornado qual uma prisão. Estas atitudes imprudentes dos pais são decisivas quanto ao caráter dos filhos.

"Mediante visitas dessa natureza, algumas crianças formam amizades, que por fim se demonstrarão sua ruína. Pais, conservai vossos filhos convosco sempre que puderdes, vigiando-os com a mais profunda solicitude. Quando os deixais fazer visitas sem a vossa companhia, eles se julgam suficientemente maduros para cuidarem de si mesmos e fazerem suas próprias escolhas. Quando os jovens ficam assim entregues a si mesmos, sua conversa muitas vezes gira em torno de assuntos que não os refinam nem elevam, e não aumentam o amor pelas coisas da religião. Quanto mais obtêm permissão para empreender tais visitas, tanto maior será o desejo de estar fora, e menos atraente lhes parecerá o lar.

"Filhos, aprouve ao Senhor confiar-vos aos cuidados de vossos pais, para que vos instruam e disciplinem, desempenhando assim a parte que lhes cabe na formação de vosso caráter para o Céu. Todavia, compete a vós decidir se haveis de desenvolver um bom caráter cristão, tirando o máximo proveito das vantagens que tendes em ter pais piedosos, fiéis e afeitos à oração. ...

"A influência predominante no mundo tem a tendência de permitir que os jovens sigam a inclinação natural da própria mente. Caso se mostrem muito indômitos na infância, os pais dizem que hão de endireitar-se depois de algum tempo, e quando tiverem 16 ou 18 anos de idade raciocinarão por si mesmos e abandonarão os maus hábitos, tornando-se finalmente homens e mulheres úteis. Que engano!" (16)

"O amor é a chave para o coração da criança. Mas o amor que leva os pais a serem indulgentes com seus desejos insensatos não é amor que operará o bem. A sincera afeição que nasce do amor a Jesus habilitará os pais a exercer judiciosa autoridade e requerer pronta obediência." (17)

Interesses unidos, metas em comum

Quando as crianças são ainda bem novas, os pais devem uni-las a si em seus vários objetivos e projetos, tanto de curto como de longo prazo. As crianças são confiadas a vocês como companheiras; não são meros estranhos de passagem por seu caminho, tomando qualquer direção na vida. Tratem-nas como companheiras! Merece atenção o fato de que muitos negócios bem-sucedidos – tanto grandes como pequenos – envolvem famílias em que pais e filhos estão unidos em linhas específicas de trabalho. Eles trabalham juntos, de modo que os filhos e os netos mantêm a tradição. As pessoas se sentem seguras em patrocinar um negócio para alguém que possui integridade e um serviço mais elevado do que é comumente encontrado. É lamentável que um pai ou uma mãe se queixem constantemente por treinar e trabalhar com os próprios filhos e filhas para cumprir metas, tarefas ou trabalhos domésticos.

Mesmo nos casos em que o talento, a habilidade ou a inclinação natural da criança difira amplamente dos pais, os objetivos devem ser os mesmos. A elevada meta da salvação deve ser compartilhada, e através de um pensamento criativo, esforço determinado e muita oração, grande soma de bem poderá ser realizada através do labor conjunto, tanto neste mundo presente quanto na eternidade.

"Por preceito e exemplo, os pais devem ensinar seus filhos a trabalhar em favor dos não convertidos. As crianças devem ser instruídas a sentir simpatia pelos idosos e aflitos, e procurar aliviar o sofrimento dos pobres e necessitados. Devem ser ensinadas a trabalhar com diligência na obra missionária e a negarem a si mesmas e se sacrificarem pelo bem de outros desde seus mais tenros anos. O avançamento da obra de Cristo deve ser-lhes incutido, para que se tornem obreiras juntamente com Deus." (18)

"Deus diz a todos os pais: 'Tomem cuidado de vocês mesmos' – '*você mesma,* mãe; *você mesmo,* pai. Antes que pratiquem justiça em relação a seus filhos, devem entregar-se à instrução divina. Precisam encher-se de motivos elevados e aspirações nobres. Sejam diligentes para que cada dia se tornem mais dignos de sua confiança. Assim, Deus cooperará com vocês.

"A empresa familiar deve ser bem organizada. Juntos, pai e mãe devem considerar suas responsabilidades. Devem trabalhar juntos pelo bem de seus filhos. Não pode

haver qualquer divergência entre eles. Na presença dos filhos, nunca devem criticar os planos ou questionar o julgamento um do outro." (19) (Itálicos da autora)

Conclusão

"A obra de reforma, que é necessária, deve começar no lar. Repousa sobre os pais a solene obrigação de educar seus filhos no temor e amor de Deus. No lar devem ser preservados os mais puros princípios morais. Deve ser ensinada estrita obediência aos ensinamentos bíblicos." (20)

"Pais, será possível que seus filhos se percam por causa da falta de fidelidade de vocês? Jamais eles ou vocês poderão prosperar em qualquer outro caminho que não o da obediência. Se vocês têm falhado em suas obrigações com a família, confessem seus pecados a Deus. Juntem seus filhos ao seu redor e façam-nos compreender onde vocês foram negligentes. Digam-lhes que pretendem realizar uma reforma no lar e peçam-lhes para que ajudem a tornar o lar aquilo que deve ser. Leiam para eles as orientações da Palavra de Deus. Orem com eles e peçam a Deus para poupar suas vidas, ajudando-os na preparação para um lar no Seu reino. Deste modo, vocês poderão começar e dar continuidade a uma verdadeira obra de reforma.

"Sejam agradáveis em casa. Suprimam toda palavra que desperte temperamento não santificado. 'Pais, não provoquem seus filhos à ira', é a injunção divina. Lembrem-se de que seus filhos são novos na idade e na experiência. Ao controlá-los e discipliná-los, sejam firmes, porém gentis. Encorajem-nos a realizar suas tarefas como membros de uma empresa familiar. Externem sua apreciação pelos esforços que eles envidam para vencer suas inclinações ao erro. Deixem que a Palavra de Deus seja sua regra, tendo sempre em mente as responsabilidades pelas quais terão de prestar contas no grande dia do julgamento." (21)

"Se a obra de reforma for iniciada e levada a efeito em cada família, teremos uma igreja viva e próspera. As coisas devem primeiro ser ordenadas no lar. A causa do Senhor precisa daqueles que possam atuar no lar, que estudarão a Bíblia e porão em prática Seus ensinos, que educarão seus filhos no temor de Deus. Que se realizem, então, diligentes e perseverantes esforços em favor de outros, secundados de oração fervorosa pela concessão de graça e poder divinos, e grandes resultados acompanharão o labor missionário." (22)

"É privilégio de pais e filhos crescerem juntos na graça de Cristo. Aqueles que cumprirem as condições estabelecidas na Palavra encontrarão rica provisão para suas necessidades espirituais, e poder para vencer." (23)

"Os pais não serão deixados a empreender sozinhos obra de tão grandes resultados. Cristo disse: 'Venham a Mim. Eu tomarei seus fardos e perplexidades. Todo poder no Céu e na Terra Me foi dado. Eu lhes darei poder.' Vão a Ele, pais e mães. Muitos de vocês não poderão cumprir adequadamente seu dever enquanto não estiverem mais intimamente ligados a Cristo. Alguém pode perguntar: 'Por que o Senhor não opera milagres hoje como quando esteve na Terra?' Que os pais vivam no lar a vida de Cristo, e a transformação nas vidas de seus filhos revelará o poder de Deus para realizar milagres." (24)

Referências:

1- *Testimonies*, vol. 4, págs. 652 e 653

2- *Messages to Young People* (Mensagens aos Jovens), pág. 373

3- *Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 440

4- *Testimonies,* vol. 4, pág. 647

5- *Idem,* vol. 1, pág. 137

6- *Idem,* vol. 6, pág. 355

7- *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para Ministros), pág. 181

8- *Testimonies,* vol. 1, pág. 460

9- *Idem,* vol. 4, pág. 648

10- *Idem,* pág. 641

11- *Idem,* vol. 1, pág. 136

12- *Idem,* vol. 2, pág. 346

13- *Idem,* pág. 410

14- *Idem,* pág. 469

15- *A Solemn Appeal* (Segredos da Família Feliz) págs. 75 e 76

16- *Testimonies*, vol. 1, págs. 401–403

17- *Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 271

18- *Testimonies*, vol. 6, pág. 429

19- *The Review and Herald*, 8/7/1902

20- *Idem,* 10/11/1904

21- *Idem,* 21/4/1904

22- *Idem,* 13/11/1883

23- *In Heavenly Places* (Nos Lugares Celestiais) pág. 219

24- *The Review and Herald*, 8/7/1902

O Céu na Terra

O Céu de acordo com a visão pagã

Através dos tempos, o Céu tem sido considerado o lugar mais desejável e agradável para estar. É visto como a recompensa final daqueles cujas vidas têm-se caracterizado por atos de bondade. Desde a Antigüidade, as nações que se apartaram de Noé e seus ensinos sustentavam estes conceitos básicos, mas misturados com erros. Para muitos povos orientais – os budistas, por exemplo – Céu é Nirvana, o estado mais elevado e perfeito que alguém pode atingir, tornando-se livre dos desejos terrenos, que causam toda dor e sofrimento.

Para os egípcios, tão logo a pessoa passasse através do "julgamento dos mortos", na presença de 42 juízes, e fosse declarada inocente, alcançaria o Céu, para ali cultivar os campos de Deus. Ela ainda teria a alternativa de clamar "Estou puro, estou puro, estou puro", ou retornar à Terra para cuidar de seus entes queridos (crença na imortalidade da alma).

Para os gregos, o Céu era a mais alta esfera. Como eles acreditavam na imortalidade da alma, a morte não constituía o pior dos males, mas era realmente considerada o maior bem. Em virtude disso, Sócrates, depois de haver sido condenado à morte, alegremente aceitou tomar a bebida envenenada com cicuta. Embora pudesse ser libertado da condenação através da influência ou suborno de seus amigos e alunos, ele preferiu morrer, deixando esposa e filhos. "Onde você quer ser enterrado?", perguntaram-lhe. "Ninguém pode enterrar-me", ele respondeu, acrescentando: "Sócrates não é um corpo que possa ser visto e tocado; Sócrates é a alma que escapa para a mais alta esfera."

O erro de Sócrates tem levado muitos à ruína eterna. Acreditando que as pessoas sobem ao Céu imediatamente após a morte, muitos têm cometido suicídio, na esperança de pôr um fim fácil e abrupto a todas as dores, injustiças, desilusões e sofrimentos que eles enfrentavam neste mundo.

O que é o Céu para o cristão?

Um hino intitulado "Procuremos aquela terra melhor" dá-nos importantes conceitos que resumem o que é o Céu. "É o lar do justo e do santo, onde reinam a felicidade e o amor. É a herança dos remidos, onde eles desfrutarão as eternas delícias de Deus. É a habitação de Deus, dos anjos e dos remidos. É o Éden celestial. É o reino de Deus."

Quando há relativa paz como a que gozamos hoje, muitos cristãos professos não põem seus corações nas coisas de cima, nas alegrias do Céu. Eles se contentam com o cumprimento formal de suas obrigações religiosas. Não estão muito anelantes nem preocupados com a "terra melhor". O mundo não os persegue, pois se acham em perfeita harmonia com ele. Há uma advertência para estes: "Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu senhor tarde virá; e começar a espancar os seus conservos e a comer e a beber com os ébrios, virá o senhor daquele servo num dia em que este não o espera, e à hora em que ele não sabe. E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes." (Mateus 24:48-51).

Perseguição e tribulação nos levam para mais perto de Deus e do Céu. Opressões religiosas sempre têm compelido os cristãos a deixar os parentes, os amigos e a pátria para procurar refúgio em outras nações, onde sempre encontram outros meios

de trabalho para garantir o sustento. Eles têm sido gratos a Deus por haverem obtido liberdade de manter comunhão espiritual com seus irmãos na fé.

"Eles sabem que são peregrinos, e não se ocupam muito com as coisas daqui, mas erguem seus olhos ao Céu, seu querido país, e seu espírito repousa." (1)

Como são as belezas do Céu?

A Bíblia nos diz que: "O que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiu ao coração do homem, são as coisas que Deus tem preparado para aqueles que O amam." (1 Coríntios 2:9). No entanto, Deus nos tem revelado um lampejo de incomparável beleza: "E o Meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso." "E morador nenhum dirá: enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da sua iniqüidade." "Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos saltarão como os cervos, e a língua dos mudos cantará: porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo." "Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra... e os dias do teu luto findarão." "E morará o lobo com o cordeiro e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a ursa pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi." "Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do Meu povo serão como os dias da árvore, e os Meus eleitos gozarão das obras da sua mão até a velhice." "E Deus limpará dos seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." (Isaías 32:18; 33:24; 35:5 e 6; 60:18 e 20; 11:6 e 7; 65:22; Apocalipse 21:4). Não resta a menor dúvida de que o Céu é o lugar mais desejado pelo ser humano. Parafraseando as palavras do carcereiro de Filipos, podemos exclamar: "Que devo fazer para estar no Céu?" (Atos 16:30).

No começo do ministério de Cristo, Ele pregava: "Arrependei-vos, porque o reino de Deus está próximo." (Mateus 4:17). Ele chegou até vocês, está entre vocês e dentro de vocês? Verdadeiramente, o reino do Céu já começou em cada coração que recebeu Cristo como seu Salvador pessoal. Os princípios, a paz e a alegria do Céu habitam ali.

Céu na Terra

"O Céu começa nesta Terra. Quando os filhos de Deus se acham cheios de mansidão e ternura, perceberão que Deus inscreveu sobre eles o amor, e seu fruto será doce ao paladar. Eles farão um céu aqui embaixo, no qual se prepararão para o Céu em cima." (2)

"O lar deve tornar-se tudo o que esta palavra implica. Deve ser um pequeno céu sobre a Terra, um lugar onde as afeições sejam cultivadas, ao invés de calculadamente reprimidas. Nossa felicidade depende do cultivo de amor, simpatia e verdadeira cortesia um com o outro..."Em grande medida, os pais criam a atmosfera do círculo familiar, e quando há desavença entre pai e mãe, as crianças compartilham o mesmo espírito. Tornem a atmosfera de seu lar fragrante de terna amabilidade. Se você está alheio, falhando em ser um cristão de acordo com os preceitos bíblicos, converta-se, pois o caráter que você revela na hora da provação será o mesmo que possuirá na volta de Jesus. Se você quer ser um santo no Céu, precisa ser primeiro um santo na Terra." (3)

"Nossa obra para Cristo deve começar no lar. A educação da juventude deve ser de caráter diferente daquela que havia sido no passado. Seu bem-estar requer muito mais dedicação do que lhes havia sido dada então. Não há campo missionário mais importante. Por preceito e exemplo, os pais devem ensinar seus filhos a trabalhar pelos não convertidos. Os filhos devem ser educados a demonstrar simpatia pelos idosos e aflitos, e a procurar aliviar o sofrimento de pobres e necessitados. Precisam ser ensinados a atuar com diligência na obra missionária; e desde seus mais tenros anos devem ser-lhes inculcados auto-renúncia e sacrifício pelo bem de outros e pelo avançamento da obra de Cristo, para que se tornem obreiros ao lado de Deus." (4)

"Quando a religião é manifestada no lar, sua influência será sentida na igreja e na vizinhança." (5)

Como alcançar o Céu

"A justiça pela qual somos justificados é imputada; a justiça pela qual somos santificados é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda,

nossa habilitação para o Céu." (6)

Deus requer justiça de Seu povo para que possa viver no Céu. Nossa qualificação para este lugar deve ser obtida aqui e agora. Nossa vida no Céu será a vida de Cristo, a qual começa na Terra. Neste aspecto, a experiência do apóstolo Paulo é uma lição para nós. Ele disse: "vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim." (Gálatas 2:20).

Esta grandiosa experiência pode ser a nossa, se dia a dia e momento a momento rendermos nossa vontade a Deus. "Porque Deus é quem opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade." (Filipenses 2:13).

Somente assim podemos ter um caráter em harmonia com o de Deus e com Seus mandamentos. Cristo, como o "Filho do homem", declara: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." (João 15:10). "Por Sua perfeita obediência Ele tornou possível a todo ser humano obedecer aos mandamentos de Deus. Enquanto nos submetemos a Cristo, o coração é unido ao Seu, a vontade imerge em Sua vontade, a mente torna-se uma com a Sua mente, os pensamentos são trazidos cativos a Ele; nós vivemos Sua vida." (7).

Se podemos viver a vida de Cristo aqui, então seremos igualmente capazes de vivê-la no Céu. Isto significa que estaremos vestidos com Seus trajes de justiça e seremos finalmente declarados aptos para o Céu. Aqueles que estiverem destituídos destas vestes serão rejeitados.

Na parábola da festa de casamento ocorre o oposto. "E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com vestido de núpcias. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui não tendo vestido nupcial? E ele emudeceu. Disse então o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes." (Mateus 22:11-13).

"Os pecadores não encontrariam ali aquilo que lhes apraz. Em vão procurariam por um açougue para satisfazer seu apetite. Lá, não haverá discotecas. Não existirá fumo, álcool ou jogo. Seus frívolos companheiros não serão encontrados ali. Também não haverá no Céu passatempos inúteis, como assistir à televisão."

Excluídos do Céu

Obviamente, a vida de Cristo não é a vida de um pecador. A vida do Céu não é a vida ordinária que nós levamos aqui na Terra.

"Em sua condição sem pecado, o homem mantinha feliz comunhão com Ele, 'em Quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento' (Colossenses 2:3). Porém, depois do pecado, o homem não pôde mais encontrar prazer na santidade, procurando esconder-se da presença de Deus. Tal é a condição do coração não regenerado. Não está em harmonia com Deus e não encontra qualquer prazer na comunhão com Ele. Um pecador não poderia ser feliz na presença de Deus; procuraria esquivar-se da companhia de seres santos. Fosse-lhe permitido entrar no Céu, e este não representaria alegria para ele." (8) Os pecadores não encontrariam ali aquilo que lhes apraz. Em vão procurariam por um açougue para satisfazer seu apetite. Lá, não haverá discotecas. Não existirá fumo, álcool ou jogo. Seus frívolos companheiros não serão encontrados ali. Também não haverá no Céu passatempos inúteis, como assistir à televisão.

"O Céu seria [para o pecador] um lugar de tortura. Desejaria ocultar-se dAquele que é a luz e o centro da alegria no Céu. Não é um decreto arbitrário de Deus que exclui do Céu os ímpios. Eles se excluem por sua própria desqualificação para o convívio ali. A glória de Deus seria um fogo consumidor para eles. Desejariam ser consumidos, para que pudessem esconder-se da face dAquele que morreu para redimi-los." (9)

Há um grande perigo diante de nós: "Ninguém engane sua própria alma nesta questão. Se vocês abrigarem o orgulho, o amor-próprio, o desejo de supremacia, vanglória, ambição egoísta, murmuração, amargura, maledicência, mentira, engano e calúnia, isto mostrará que Cristo não habita em seus corações. As evidências revelam que vocês têm a mente e o

caráter de Satanás, e não o de Jesus Cristo, que era manso e humilde de coração. Procurem ter um caráter cristão que subsista. Suas intenções podem ser boas, e os impulsos bons; é possível até que vocês falem a verdade de modo compreensível, mas não estarão habilitados para o reino dos Céus. ...

"Deve haver conversão completa entre os que pretendem crer na verdade, ou eles cairão no dia da prova. O povo de Deus deve alcançar norma elevada. Deve ser uma nação santa, um povo peculiar, a geração eleita – zelosa de boa obras." (10)

A obra de Elias recompensada no Céu

Como o povo remanescente de Deus é simbolizado pelo profeta Elias, precisamos realizar uma obra antes de sermos trasladados para o Céu. Antes que Elias fosse arrebatado para o Céu, foi-lhe confiada uma obra de reforma e juízo a ser feita em Israel. Depois que Elias deixou a caverna em Horebe, o Senhor lhe disse: "Vai, volta pelo teu caminho, para o deserto de Damasco; e vem, e unge a Hazael rei da Síria. Também a Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei de Israel, e também a Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meola, ungirás profeta em teu lugar. E há de ser que o que escapar da espada de Hazael, mata-lo-á Jeú, e o que escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará." (I Reis 19:15-18).

A obra de reforma que nós, como o povo remanescente, devemos começar em nossos próprios lares, é a obra de conversão de nossa família.

"E eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a Terra com maldição." (Malaquias 4:5 e 6).

"O grande movimento reformatório [dos ministros] deve começar pela apresentação dos princípios da Lei de Deus a pais, mães e filhos." (11)

Esta obra de reforma tem que ser iniciada por aqueles que sustentam a mais pesada responsabilidade na igreja. "Coisa alguma pode desculpar o pastor de negligenciar o círculo interior, pelo mais amplo círculo externo. O bem-estar espiritual de sua família vem em primeiro lugar. No dia do final ajuste de contas, Deus há de perguntar o que ele fez para atrair a Cristo aqueles a quem tomou sob responsabilidade trazer ao mundo. O grande bem feito a outros não pode cancelar o débito que ele tem para com Deus quanto a cuidar dos próprios filhos." (12)

A negligência desta obra por aqueles que são chefes de família, traz conseqüências irreversíveis. "Muitos filhos se erguerão no juízo e condenarão os pais por não os haverem reprimido, e os acusarão por sua destruição. A falsa compaixão e o amor cego dos pais fazem com que desculpem as faltas dos filhos, deixando-os sem correção, e os filhos se perdem em conseqüência disso. O sangue de sua alma recairá sobre os pais infiéis." (13)

Nós fomos chamados para realizar uma obra no espírito e virtude de Elias. Obviamente, não iremos ungir reis, mas devemos fazer o que foi predito em Malaquias 4:5 e 6. A obra em favor de nossas famílias, para que possam estar em pé naquele grande dia, requer nossa dedicação, nosso tempo, máximo interesse, muita oração, vigilância e ansiedade. "Com alegria indescritível, os pais vêem a coroa, as vestes e a harpa dadas aos filhos. Os dias de esperança e de temor findaram. A semente semeada com lágrimas e orações pode parecer ter sido semeada em vão, mas sua ceifa é realizada com alegria, afinal. Seus filhos foram remidos. Pais, mães, as vozes de seus filhos avolumarão o canto de alegria naquele dia?" (14).

Nosso sincero desejo é que tais predições se tornem realidade, e que o presente tempo de prova, que nosso misericordioso Deus ainda nos concede, possa ser empregado em apressar a concretização de Seus elevados propósitos.

Referências:

1- *The Great Controversy* (O Grande Conflito), pág. 291

2- *Sons and Daughters of God* (Meditações Matinais de 2005), pág. 112

3- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), págs. 15 e 16

4- *Testimonies*, vol. 6, pág. 429

5- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), pág. 38.

6- *The Review and Herald* 4/6/1895

7- *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pág. 312

8- *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), pág. 17

9- *Idem*, pág. 18

10- *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para Ministros), pág. 441

11- *Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 556

12- *The Adventist Home* (O Lar Adventista), págs. 353 e 354

13- *Child Guidance* (Orientação da Criança), págs. 563 e 564

14- *Idem*, pág. 569.

Davi Paes Silva — USA

Guardando as Avenidas da Alma

Tanto em uma grande metrópole como em uma pequena cidade, as principais avenidas e acessos ocupam posição estratégica. Com raras exceções, sempre conduzem ao centro da cidade. Em alguns lugares, essas avenidas são mesmo chamadas de "artérias". No centro da cidade, situam-se os escritórios administrativos e as instituições mais importantes. A segurança da administração depende, em grande medida, do que transita através dessas avenidas. As instituições administrativas devem ser sempre bem protegidas, pois toda a cidade e as áreas circunvizinhas são afetadas positiva ou negativamente pelo que possa acontecer à administração. O mesmo se aplica aos países. As rodovias de acesso precisam ser constantemente bem guarnecidas.

A tragédia que se abateu sobre Nova Iorque e Washington D. C., nos Estados Unidos, em 11 de setembro de 2001, é um exemplo flagrante de quão cuidadosamente guardadas precisam ser todas as vias de acesso a uma cidade ou um país. Como é bem sabido em todo o mundo, as torres gêmeas do World Trade Center, e o Pentágono, o quartel-general do Departamento de Defesa norte-americano, foram severamente atingidos por três aviões civis, comandados por terroristas da Al-Qaeda. Mais de 3.000 pessoas morreram nessa tragédia, e todas as evidências mostram que o quarto avião estava sendo conduzido por uma rota de colisão com a Casa Branca, residência do presidente americano. Porém, ele caiu na Pensilvânia antes de alcançar seu alvo. Desde o ataque dos terroristas naquela trágica manhã de 11 de setembro, todas as fronteiras, os portos e aeroportos dos Estados Unidos vêm sendo bem guardados.

Os modernos meios de comunicação empregados pela rede terrorista exemplificam bem os recursos que Satanás usa para atingir, corromper e finalmente destruir a mente humana. Milhões de dólares foram gastos para coordenar aqueles ataques. Muito tempo foi ocupado no treinamento dos pilotos suicidas, em escolas americanas de pilotagem. Cada detalhe foi cuidadosamente planejado, para que tudo ocorresse de acordo com os planos de ataque. E aconteceu! O mentor intelectual dos ataques afirmou que os resultados estiveram acima das expectativas.

Em um sentido espiritual mais amplo, Satanás, semelhantemente, é um planejador habilidoso. Ele utiliza todos os recursos ao seu dispor, e se algum não demonstra ser suficientemente eficaz, desenvolve outros, a fim de alcançar seus objetivos. Ainda mais, ele conta com 6 mil anos de experiência em atuar intensamente sobre a mente humana.

Enquanto convivia com seres santos no Éden, o arqui-enganador utilizou métodos poderosos para atrair o santo par. Primeiro, ele atraiu Eva para o lugar onde se situava a árvore do conhecimento do bem o do mal. Eva *viu* a árvore com seus frutos atraentes, e *ouviu* a encantadora voz do inimigo falando através da serpente. Fascinada pelo fruto proibido, *tocou-o*. Finalmente, ela o *comeu* (sentidos do *paladar* e *olfato*) e também o levou ao seu companheiro. Todos os cinco sentidos foram utilizados pelo inimigo para alcançar seu objetivo infernal. Logo após a queda de Eva, o ardiloso adversário a usou como instrumento para a queda de Adão. "E vendo a mulher que aquela árvore era boa para comer e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela." (Gênesis 3:6).

A Palavra de Deus em Provérbios 4:23 nos diz: "Guarde o teu coração com toda a diligência, porque dele procedem as saídas da vida." Devemos ter em mente que a expressão "coração", na maioria dos casos, refere-se à mente humana.

Os fariseus acusavam os discípulos de Jesus de desrespeitar as tradições dos anciãos, porque eles não seguiam o ritual da purificação ao qual os judeus estavam habituados antes das refeições. Quando Jesus estava a sós com Seus discípulos, disse: "Mas o que sai da boca procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituições, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem, mas comer sem lavar as mãos, isso não o contamina." (Mateus 15:18-20).

Meditemos sobre os pensamentos inspirados encontrados nessas três referências bíblicas: Provérbios 4:23; 23:7 e Mateus 15:18-20:

1. Precisamos guardar bem o nosso coração.

2. O que estiver em nosso coração mostrará o que somos.

3. Se o coração não for bem guardado, dele procederão crimes, adultérios, prostituições, falsos testemunhos, blasfêmias. Estas são as coisas que corrompem o homem. Pela graça de Deus, precisamos controlar as avenidas da alma para que nosso coração possa estar repleto de influência celestial. Então, dele procederão somente aquelas coisas que são para honra e glória de Deus.

Consideremos a batalha que se trava pelo controle da mente humana. De um lado, Deus, através de Seu grande amor, procura – com nosso consentimento – assumir o controle da mente humana, preparando-nos para Seu reino eterno de glória. Por outro lado, Satanás também procura invadir nossa mente, mesmo contra nossa vontade, para assumir o controle de nossa vida e levar-nos à destruição eterna. Tanto o poder divino quanto o satânico estão lutando pelo controle de nossa mente, utilizando todas as avenidas de nossa alma.

"O apóstolo (Pedro) procurou ensinar aos crentes quão importante é guardar a mente de vagar por temas proibidos, ou de gastar sua energia em assuntos triviais. Os que não querem cair presa dos enganos de Satanás devem guardar bem as vias de acesso à alma; devem-se esquivar de ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. Não devem permitir que a mente se demore ao acaso em cada assunto que o inimigo das almas possa sugerir. O coração deve ser fielmente guardado, pois de outra maneira, os males externos despertarão os internos, e a alma vagará em trevas." (1)

"Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com a concupiscência que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver. Porquanto, escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo." (1 Pedro 1:13-16).

Que são as avenidas da alma? Os nossos cinco sentidos: visão, audição, paladar, tato e olfato.

"Todos devemos pôr em guarda os sentidos, caso contrário, Satanás obterá vitória sobre eles, pois são as avenidas da alma." (2).

"As avenidas da alma devem ser fechadas para tudo que é impuro, terreno e satânico, e devem ser constantemente abertas na direção do Céu. O apóstolo Paulo escreveu: "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são lá de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da Terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória. Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a Terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria." (Colossenses 3:1-5).

Embora Satanás tente atacar nossa mente através de todos os sentidos, parece que os mais vulneráveis são os sentidos da audição e visão. Somos constantemente bombardeados com o que vemos e ouvimos. Eis alguns recursos que ele emprega para destruir a humanidade:

Livros

Os livros exercem enorme influência na mente dos leitores. Quando a Palavra de Deus é ouvida, lida e obedecida, é capaz de transformar milhões de vidas, preparando-as para a eternidade. Por outro lado, livros escritos por autores infiéis ou imorais são capazes de destruir milhões de vidas, preparando-as para a destruição eterna.

"Leitura pura e saudável significará para a mente o que o alimento saudável é para o corpo. Seremos assim fortalecidos para resistir à tentação, formar hábitos corretos, e agir baseados em princípios corretos." (3).

"A natureza da experiência religiosa de uma pessoa revela-se no caráter dos livros que ela prefere em seus momentos de lazer. Para possuir um saudável tônus mental, bem como sãos princípios religiosos, a juventude deve viver em comunhão com Deus por intermédio de Sua Palavra. Indicando o caminho da salvação mediante Cristo, é a Bíblia

nosso guia para uma vida mais elevada e melhor." (4)

"Se você nunca leu uma palavra em... livros (de autores infiéis) estará hoje incomparavelmente mais apto para compreender o Livro que é, acima de todos os outros livros, digno de ser estudado, o único que contém idéias corretas no que diz respeito à mais elevada educação." (5)

O teatro antigo e o moderno

"Entre os mais perigosos lugares de prazer está o teatro. Ao invés de uma escola de moralidade e virtude, como é geralmente considerado, representa um grande viveiro de imoralidade. Hábitos viciosos e propensões pecaminosas são fortalecidos e confirmados por tais entretenimentos. Músicas de baixo nível, expressões, atitudes e gestos obscenos, depravam a imaginação e rebaixam a moral. Todos os jovens que costumam assistir a tais exibições terão seus princípios corrompidos. Não há em nossa terra influência mais poderosa para envenenar a imaginação, destruir as impressões religiosas e embotar o gosto por prazeres tranqüilos e as sóbrias realidades da vida do que os entretenimentos teatrais.

"O amor por essas cenas cresce em cada condescendência... O único caminho seguro é abster-se do teatro, do circo e de qualquer outra fonte questionável de diversão." (6)

As cenas teatrais de antigamente são hoje exibidas maciçamente pela televisão, vídeos, Internet, etc. Atualmente, não é mais necessário sair de casa para ir ao teatro. O teatro pode entrar fácil e diretamente em sua casa através da TV e da Internet.

De um artigo escrito por Paul Smirthson, intitulado "A influência da TV", nós selecionamos o seguinte:

"Em um guia recente de programação televisiva, tomei conhecimento de que, de 290 filmes relacionados para ir ao ar via cabo, somente 47 estavam listados como isentos de linguagem forte, temas para adultos, nudez, violência ou situações sexuais. Destes 47, apenas 18 haviam sido produzidos nas duas últimas décadas. E destes 18, nenhum se dirigia ao público infantil. Os demais eram, principalmente, documentários.

"Por que a TV se tornou tão corrupta? Procure observar o que há por trás das cenas. A opinião pública trouxe à baila uma pesquisa realizada com 104 dos mais influentes escritores, produtores e executivos de Hollywood. Os resultados revelaram que 97% apóiam o aborto; cerca de 80% acreditam que a homossexualidade não seja incorreta; aproximadamente 50% não crêem que o adultério seja errado; cerca de 90% raramente ou nunca assistem a cultos religiosos.

"Se nos permitimos influenciar constantemente por coisas contra as quais Jesus nos advertiu, nossos corações se tornam endurecidos, desejando assistir e ouvir apenas obscenidades. Como nos dias de Jeremias, muitos "não mais se envergonham" do pecado (Jeremias 8:12). Você sente vergonha do pecado? Não o incomoda ouvir e ver a respeito de nudez, sexo e profanidade? Muitos poderiam sentir-se envergonhados ao observar tais cenas em público, mas isto não acontece quando as assistem em sua própria sala de estar."

Video games

De um boletim informativo da "Aliança espiritual do cinema", extraímos o seguinte:

"Se nós queremos realizar uma positiva mudança no mundo, não podemos ignorar os *video games*, já que a violência de seus elementos têm uma influência poderosa sobre nossa juventude e nossa sociedade.

"Em 1992, o Dr. Brandon Centerwall escreveu que "uma exposição de longo prazo das crianças à TV é um fator causal que está por trás de aproximadamente metade dos homicídios cometidos nos Estados Unidos, ou aproximadamente 10.000 homicídios cometidos anualmente. Isto quer dizer que, se hipoteticamente a tecnologia da televisão nunca tivesse sido desenvolvida, haveria atualmente 10.000 homicídios a menos por ano nos Estados Unidos.

"As Nações Unidas, a Associação Médica Americana, a Associação Pediátrica Americana, a Associação de Psicologia, o Instituto Nacional de Saúde Mental, a Academia Americana de Saúde Mental e o Conselho Americano de Cirurgia Geral, todos têm estabelecido uma relação definitiva entre a exposição das crianças a imagens de violência e manifestações posteriores de agressão real e crimes violentos. ...

"Exatamente agora, nós vivenciamos uma epidemia de *video games* violentos treinando nossos filhos para serem assassinos insensíveis. Fico consternado e preocupado quando vejo o que as crianças estão assistindo. O que passa pela cabeça dos pais quando permitem que seus filhos assistam a esses jogos? Todos, posso afirmar, agem negligentemente ou sem consciência ao permitir que seus filhos participem de tais jogos. Cada pai precisa saber e controlar o que seus filhos estão assistindo ou fazendo como entretenimento!

"Infelizmente, muitos pais não monitoram o que seus filhos estão fazendo com a mídia. Condescendem com a vontade dos filhos, que são bombardeados com jogos agressivos da indústria do marketing, com pressão igualmente forte.

"Estes vídeos são efetivamente usados por militares, para treinar

atiradores de elite, para que se tornem hábeis em matar pessoas... E por que as crianças que os assistem também não adquirirão a mesma habilidade?

"Então, o que estes *video games* violentos estão fazendo com as crianças, particularmente com seus cérebros? Está cientificamente provado que as crianças processam as informações de modo diferente dos adultos, numa área diferente do cérebro. Os cérebros das crianças estão ainda em um estágio crítico de desenvolvimento, e sofrem permanentemente o impacto das condições técnicas de violência criadas pelo entretenimento do vídeo game. ...

"A Associação Familiar Australiana acha-se profundamente preocupada com a classificação dos filmes e das publicações. Spokesperson Danny Casey acredita que há muitas evidências ligando comportamento violento a alguns vídeos, especialmente *video games*.

"De acordo com o psiquiatra Dr. Julian Parmegiani, assistir a vídeos violentos pode desviar algumas pessoas para a marginalidade. Diz ele: 'Crianças que vêem vídeos violentos comportam-se com mais agressividade.' "

Música

O efeito da música sobre o comportamento humano é evidente. Somos afetados para o bem ou para o mal conforme o tipo de música que ouvimos. Por exemplo, quando ouvimos o Messias de Handel, sentimo-nos como se estivéssemos assistindo a um coro celestial.

O poder da música sacra é muito bem ilustrado na experiência entre o rei Saul e Davi:

"E sucedia que, quando um espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão: então, Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele." (1 Samuel 16:23).

"A habilidade de Davi na execução da harpa aliviava o espírito conturbado de Saul. Quando ele ouvia os encantadores acordes da música, isto tinha o poder de dissipar a treva que repousava sobre ele, e trazer sua mente excitada a um estado mais feliz e racional." (7)

Por outro lado, a música demoníaca é empregada para invocar a presença de Satanás em ambientes espiritualistas. O rock exerce seu efeito nocivo sobre aqueles que o ouvem. Infelizmente, a maioria das músicas apresentadas em muitas igrejas são realmente usadas por Satanás para alcançar seus objetivos.

"A música pode exercer um grande poder para o bem, e nós ainda não temos realizado muito por este ramo da obra. Cantar é geralmente um ato impulsivo, ou que visa a ensejar ocasiões especiais. Outras vezes, os que cantam cometem erros grosseiros, e a música perde o adequado efeito sobre a mente dos presentes. A música deve ser bela, solene e poderosa..."

"Muitos querem fazer as coisas à sua própria maneira; rejeitam conselhos e demonstram impaciência quando sob liderança. Planos bem amadurecidos são necessários no serviço de Deus." (8)

"As festas de prazer, vulgares e de baixo nível, que reúnem pessoas para comer, beber, cantar e tocar instrumentos musicais, são inspiradas por um espírito que vem de baixo. São oblação a Satanás." (9)

Alguns cantores famosos dão-nos importantes informações sobre o rock:

Little Richard diz: "Eu creio que este tipo de música seja demoníaco... Muitas percussões musicais de hoje são derivadas do vodu, de tambores de vodus. Se você estudar os ritmos musicais como eu tenho estudado, concluirá que isto é verdade."

Mike Warnke apresentou seus planos de usar o *acid rock* para manter seu jovem público em sintonia. (Nota do tradutor: *Acid rock* é um tipo de *rock* executado em volume altíssimo, com ritmo forte, acompanhado de efeitos luminosos especiais, com sugestão de experiências psicodélicas, já que *acid*, em inglês, pode assumir o sentido de uma perigosa droga, o LSD). Ele introduziu o rock hipnotizante como prelúdio para seus rituais e incentivo ao consumo de drogas pesadas durante os shows.

Jerry Lee Lewis, que declarou abertamente possuir o demônio, gaba-se de que arrasta sua audiência para o inferno junto com ele. Ele diz: "Como eu poderia encaminhar ao Céu toda essa gente se sacudindo? Você não pode servir a dois senhores; acabará odiando um e amando o outro."

David Winter admite abertamente no seu livro "Novo cantor, nova canção", que "uma seqüência contínua de batidas faz degenerar o senso de responsabilidade em muitas pessoas, da mesma forma que o álcool... Você cai sob o domínio de uma implacável sucessão de sons aos quais responde alguma coisa muito primitiva e básica da natureza humana."

"Dr. Joseph Crow, da Universidade de Seattle, declarou: "Rock é o emprego da música, baseado em fórmulas matemáticas, a fim de condicionar a mente através de freqüências (vibrações) calculadas, e isto é empregado para modificar a química do corpo, para tornar a mente suscetível a modificações e doutrinação. O rock pode ser empregado (e é empregado) para subjugar a mente, reeducá-la e reorganizá-la."

O que se poderia dizer sobre a música "gospel", o "rock cristão" e outros estilos semelhantes de música de ritmo pesado? Todas

têm a mesma origem: vêm do grande músico que uma vez foi Lúcifer e se tornou Satanás, o inimigo.

Nossa missão

Qual é nossa grande prioridade como pais? Preparar nossas famílias para o reino de Deus. Qual é nossa missão como igreja? A mesma missão de Elias e João Batista.

Acerca de João Batista, está escrito: "E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus, e irá adiante dEle no espírito e virtude de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos; com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto." (Lucas 1: 16 e 17).

Em relação ao povo remanescente desta última geração, está profetizado: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a Terra com maldição." (Malaquias 4:5 e 6).

Precisamos urgentemente restaurar o altar da família. O estudo da Palavra de Deus, com oração perseverante, os cultos matutino e vespertino, a reunião da família ao pôr-do-sol de sexta-feira para cantar, orar e ler a Palavra de Deus – todas estas coisas devem ser restauradas.

"Neste tempo, justamente antes da segunda vinda de Cristo nas nuvens dos céus, Deus convoca homens que prepararão um povo para estar em pé no grande dia do Senhor. A mesma obra realizada por João deve ser levada a efeito nestes últimos dias. Deus está transmitindo mensagens a Seu povo através dos instrumentos por Ele escolhidos, e devemos dar toda atenção às admoestações e advertências que nos envia. A mensagem que precedeu o ministério público de Cristo foi: Arrependei-vos, pecadores e publicanos; arrependei-vos, saduceus e fariseus, 'pois o reino de Deus está próximo.' Nossa mensagem não pode ser de paz e segurança. Como o povo que crê no breve aparecimento de Cristo, temos uma mensagem definida a dar: 'Preparem-se para encontrar seu Deus.'" (10).

Devemos dar séria atenção a estas importantes palavras da inspiração sobre as duas classes de pessoas na igreja de Deus:

a) "Hoje é o tempo de uma tentação peculiar, especialmente para as pessoas auto-suficientes, que não sentem necessidade de guardar as avenidas da alma. A menos que atentem para as advertências que Deus tem dado, certamente cairão dos princípios da verdade. Serão achados entre os que desonram a fé, dando ouvidos a espíritos enganadores. Tais pessoas defendem a indulgência com o apetite. Têm prazer nas coisas que animalizam a natureza. Não sabem o que significa ser manso e humilde de coração. Não têm qualquer prazer em contemplar o caráter do Salvador. A reprovação de Cristo está sobre estes, pois são corruptos em pensamento e ação." (11)

b) "Aquele que suporta o jugo de Cristo, vê constantemente nova beleza e amabilidade no Salvador. Reputa em nada o eu, para manter os olhos fixos em Jesus. Ele pensa em Jesus, fala em Jesus. Sua alma é constantemente impulsionada para cima e para o alto, a fim de obter mais distinta visão dAquele em Quem se concentram todas as suas esperanças de vida eterna. Não permite que coisa alguma eclipse essa visão. Contemplando como em espelho a glória de Deus, ele é transformado à mesma semelhança, de glória em glória, de caráter em caráter, pelo Espírito do Senhor." (12)

"Cristo mesmo decidirá quem é digno de habitar com a família do Céu. Ele julgará cada pessoa de acordo com suas palavras e obras. Profissão é como nada nesse julgamento. É o caráter que decidirá o destino." (13)

Neste curto período de prova de que ainda dispomos hoje, busquemos ao Senhor com todo o nosso coração, e oremos para que Ele nos possa habilitar para vivermos em Seu reino. Que juntamente com nossas famílias, quando Ele voltar, possamos proferir estas palavras: "Eis que Este é nosso Deus a Quem aguardávamos, e Ele nos salvará: Este é o Senhor, a Quem aguardávamos: na Sua salvação gozaremos e nos alegraremos." (Isaías 25:9)

Referências:

1- *The Acts of the Apostles* (Atos dos Apóstolos), pág. 518

2- *My Life Today* (Minha Vida Hoje), pág. 86

3- *The Review and Herald* 26/12/1882

4- *Messages to Young People* (Mensagens aos Jovens), pág. 273

5- *Testimonies*, vol. 6, pág. 162

6- *My Life Today* (Minha Vida Hoje), pág. 86

7- *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pág. 369

8- *Gospel Workers* (Obreiros Evangélicos, 1892), pág. 325

9- *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes), pág. 367

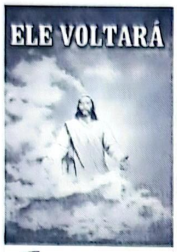
10- *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], volume 4, pág. 1184

11- *Manuscript Releases*, vol. 21, pág. 405

12- *Ibidem*

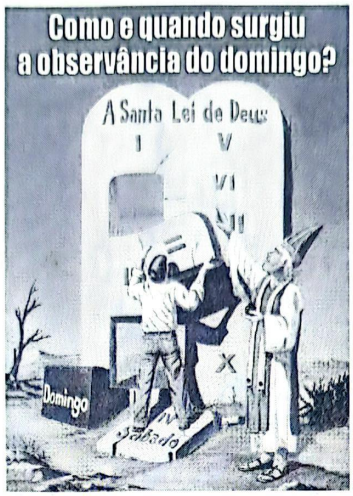
13- *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pág. 74

Folhetos disponíveis na EMVP para 2005

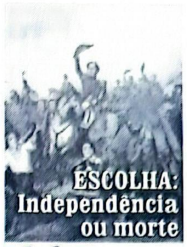


A segunda vinda de Jesus é o acontecimento mais desejado pelos cristãos. Faz-se a maior expectativa de todos os Seus seguidores. Esse desejo também foi demonstrado por Seus primeiros discípulos, quando perguntaram: "Dize-nos quando serão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?" Mateus 24:3.

Jesus mencionou alguns dos sinais que ocorreriam antes de Sua volta: guer-



Se ao prezado leitor, assuntos importantes lhe chamam a atenção, já pensou alguma vez neste? — Por que a cristandade, em geral, com poucas exceções, guarda o domingo, biblicamente denominado o *primeiro dia da semana*?

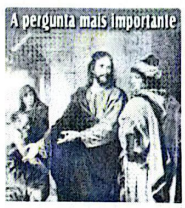


Na antiguidade, o povo ou a pessoa que vencesse um inimigo, adquiria o direito de escravizá-lo. O mesmo direito era adquirido pelos credores que não recebiam a devolução de seus empréstimos e tomavam posse de animais, terras, esposa e filhos, de seus devedores. Mateus 18:25.

No período das grandes descobertas geográficas, os países europeus colonizaram terras de outros continentes e subjugaram os nativos. Indígenas brasileiros que resistiram aos conquistadores, foram vencidos e submetidos ao sistema político dos vencedores. Suas terras foram colonizadas.

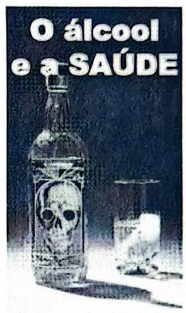
Desde tempos remotos, as maiores potências do Mundo têm aspirado ao domínio universal. Alguns o detiveram por determinado tempo, outros fracassaram em seu intento. Também hoje as nações mais poderosas da Terra preparam-se para disputar o domínio universal. A quem caberá? Haverá alguma fonte segura que nos esclareça esta questão?

Há mais de 2.500 anos, Nabucodonosor, rei de Babilônia, que havia feito grandes conquistas, sonhava estender as fronteiras do seu reino até as extremidades da Terra. De dia fazia planos de novas conquistas. À noite sonhava com novas glórias. Certa vez, teve um sonho notável. Seu espírito ficou perturbado e ele perdeu o sono. Ao acordar, impressionou-se com o que havia sonhado, porém não pôde se lembrar dos detalhes. Perplexo, convocou os sábios, astrólo-



Uma pergunta, certamente a mais importante, é feita em relação ao que é essencial para o homem. Qual é ela? Porventura seria a respeito do *dinheiro*? Poucas pessoas não se preocupam com a questão: "Como ficarei rico?" Entretanto, há muitos ricos que, desenganados pelos médicos, dariam toda a fortuna que têm em troca da saúde perdida. Com isso o prezado leitor pode observar que *a saúde é mais importante que o dinheiro*.

Há outros que possuem dinheiro e saúde. Porém, a desarmonia no lar os torna infelizes. Portanto, *felicidade é mais importante que dinheiro*. Este não promove felicidade para ninguém, pois há ricos que, em desespero, se suicidam.



O homem, no grande livro da contabilidade da vida, devido à bebedice inverte o CRÉDITO pelo DÉBITO e, se não se abstém desse funesto vício, tem as seguintes consequências:

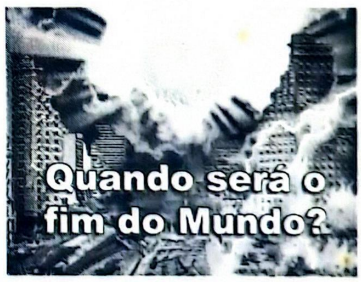
Dificilmente encontramos alguém capaz de dizer: "sou plenamente feliz." Igualmente, é impossível encontrar alguém que não queira ser feliz. O objetivo do ser humano é alcançar a felicidade. Se existe alguém que não a deseje é porque perdeu sua normalidade psíquica.

Muitos tentam alcançar a felicidade por meio do dinheiro, da fama, da honra, do prazer e até mesmo por meio da violência. Outros recorrem à droga estimulantes ou tranquilizantes. Esses meios têm falhado. O mal está aumentando em pro-

Qual é o estado dos mortos? Qual será o futuro deles? Essas são entre muitas perguntas continuas e inquietantes. Quando o ser humano morre, vai diretamente para o Céu? Se não vai então, onde ficam os mortos? Poderiam estabelecer comunicação com eles? Os mortos são como tenha ou nunca existido? A Bíblia inspirada apresenta respostas a todas essas perguntas

"CUIDADO! A fumaça do cigarro é perigosa para a saúde". Apesar das recentes descobertas e advertências, as pessoas estão fumando cada vez mais.

O fumo é um veneno lento, traiçoeiro e persistente. Qualquer que seja a forma



Frequentemente é empregada a expressão: "Fim do Mundo". Porém, as pessoas pouco sabem a esse respeito. Não porque nada possam saber, mas porque, por falta de investigação, ignoram o meio pelo qual poderiam certificar-se do assunto.

Em base de muitas pesquisas, foram estabelecidas diversas teorias relativas ao fim que, conforme a crença geral, nosso velho Mundo terá. A título de curiosidade, vamos cita-las abreviadamente.

Alguns acreditam que, pela desintegração dos átomos, poderá haver uma espécie de "incêndio atômico", impossível de ser extinto, que resultará no transbordamento da massa ígnea, fluída, do interior do globo. Em pouco tempo isso porá termo a toda forma de vida no Planeta.

Outros admitem a possibilidade de ocorrer exatamente o contrário: o esfriamento da Terra. Acreditam que a massa fluída do interior poderá aos poucos solidificar-se, e a crosta terrestre engrossar mais e mais. Finalmente, o Mundo, a exemplo da Lua, orbitaria qual astro morto no espaço.

Plantas Frutíferas

Quando estudamos horticultura,
Aprendemos tudo sobre as plantas:
O que faz com que cresçam em altura
E se tornem verdejantes e robustas.

Mas há ciência maior, incomparavelmente,
Para aprender, de tudo, o mais essencial,
A fim de promover vida e saúde vibrante
E tornar-se uma criatura nobre e especial.

O homem, à imagem de Deus criado
Cresce como planta em área de fertilidade.
Porém, o mais rico solo para crescer lhe é dado
Por um lar repleto de felicidade.

O crescimento para melhor frutificar
Vem da raiz que, profunda, no amor se fixa;
E dos corações que se unem em contemplar
Ao Pai que nos Céus habita.

Bhm